

# Esporte *Ilustrado*

6.º ANO --- N.º 268

27 de Maio de 1943

CR \$ 1,00 em todo o Brasil

## L I M A

Uma familia de futebolistas

Cronica de FERRAZ  
NETTO, ás pags. 8 e 9



# AS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

A realização de duas provas clássicas, o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira e Barão de Piracicaba, o primeiro destinado ao "naipe" feminino de 3 anos e o segundo para os potros da geração atual, atraiu numerosa e seleta assistência ao Jockey Club Brasileiro, ponto elegante da "elite" carioca.

Além desses dois páreos, que reuniu um conjunto equilibrado dos melhores produtos dos respectivos torneios, o programa, com mais seis páreos confeccionados com distribuição equitativa de força e peso, foi cumprido a rigor, sem se registrar o menor delito de raia, observando-se decidido empenho de vitória e suas finais empolgantes que eletrisaram a numerosa assistência.

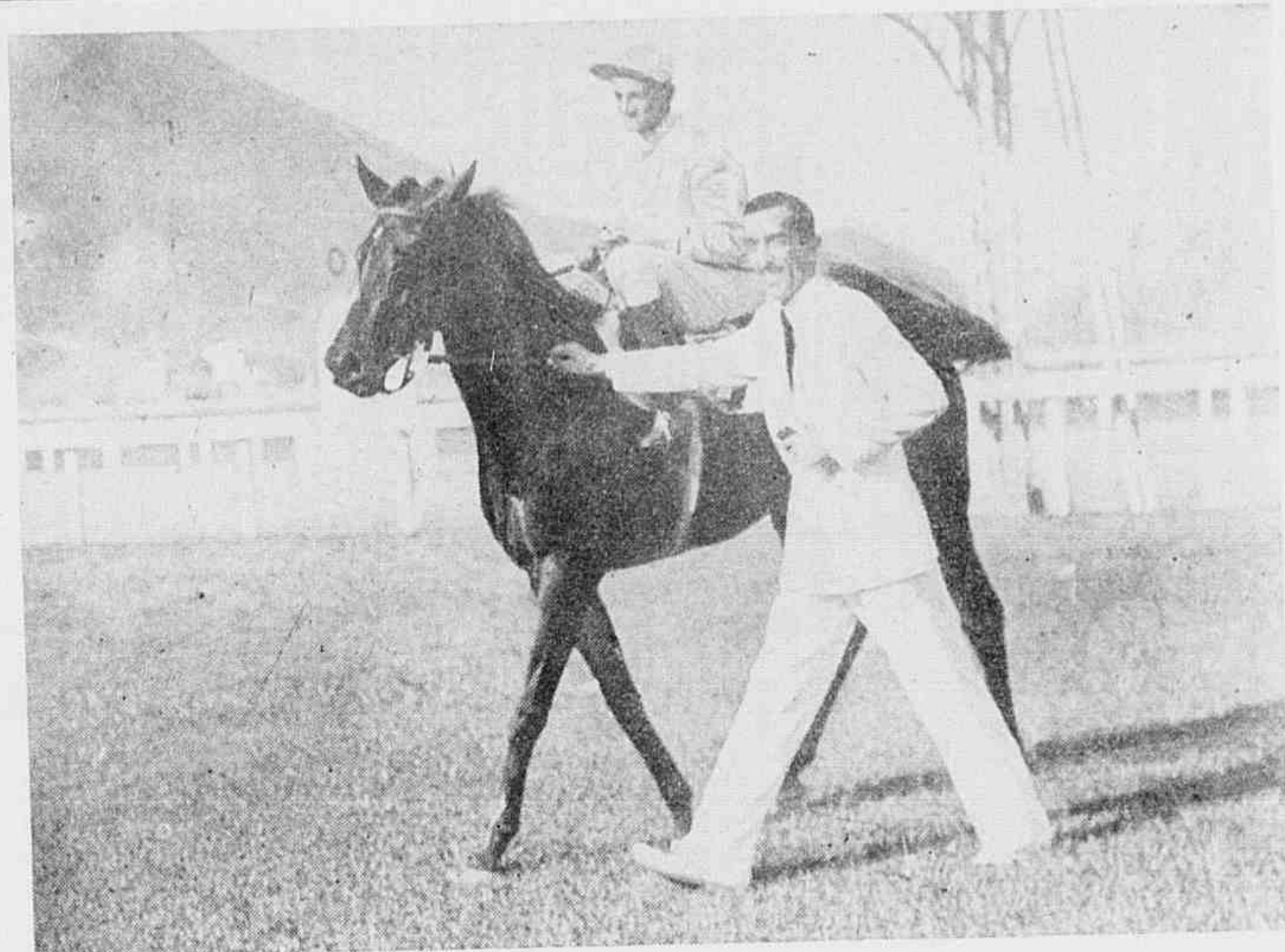
O primeiro páreo, na distância de 1.400 metros, teve como vencedor o nacional "Já Voa" que num final apertado doinou a ponteira "Marabout" que se colocou em 2.º lugar.

O 2.º páreo reservado aos nacionais da turma de 1943, sem vitória, foi ganho pelo potro Big Den, secundado por Miami.

No terceiro páreo verificou-se a vitória de Colon que, num final impetuoso, dominou o 2.º colocado Amigo.

O clássico Barão de Piracicaba, na distância de 1.200 metros, com a dotação de 25 mil cruziros foi brilhantemente conquistado por Silhueta, colocando-se em 2.º lugar Balalaika, uma estreitante que muito promete.

O Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira foi levantado por uma valente representante do turfe paulista, a égua Cataflor que, no final, quando parecia líquida a sua vitória, teve que empregar-se a fundo para resistir a violenta atropelada da



*Sibeliti, vencedora do "Clássico Barão de Piracicaba".*

égua Farsa, que lhe ficou, apenas, á cabeça.

No 6.º páreo, o nacional Tupan dominou, em cima do disco de sentença, a encabulata Cajoai que, ainda uma vez, pregou uma partida nos seus inúmeros apostadores.

No 7.º páreo Moio Sábio, em "rusks" decididos, diminuiu a distância que o separava do ponteiro Montalvan, dominando-o quase sobre a méta final.

No último páreo, o tordilho "Rochemoy correu todo o percurso na frente do pelotão e suportou, com algum

esforço, a atropelada da égua Buir, que se colocou em 2.º lugar.

A "sabatina" na Gávea constituiu mais um êxito do Jockey Club Brasileiro.

Aliás o programa bem organizado já fazia prever tal sucesso.

O "handicap" final foi o que mais agradou, dos sete páreos do programa, por ter reunido um conjunto de animais de certa classe, sem que, dentre eles, si pudesse, com facilidade, destacar o ganhador.

Nenhuma irregularidade se verificou no desenrolar dos páreos, os quais foram visivelmente disputados, com o maior interesse.

Conbe a primeira vitória de vespéral de sábado á égua Pervertida que, pela escassa diferença de cabeça, dominou Ponta Grossa, segundo colocado.

No 2.º páreo, E'gas confirmou a sua superioridade sobre os demais competidores, e venceu pela segunda vez consecutiva, após sua recente chegada do Paraná.

Colocou-se em 2.º o cavalo Mimano, formando a "dobradinha" 22.

Biapicú, reapareceu, no 3.º páreo vencendo-o, sem grande esforço, secundado pelo cavalo Boleador.

No 4.º páreo, Itanino, deixou a modestia com que tem revelado em público, e venceu, sem grande esforço, os demais concurrentes, tirando

do o 2.º lugar o cavalo E'gas, para firmar outra "dobradinha", agora a 44.

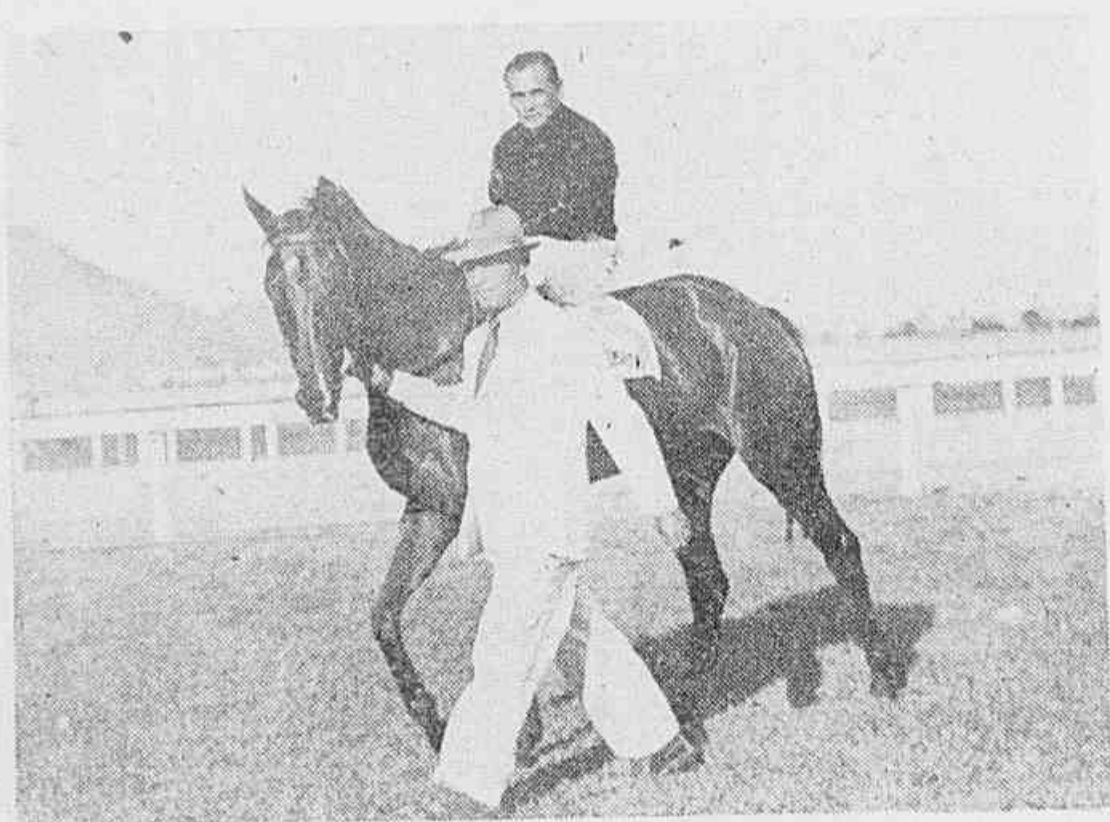
No 5.º páreo, outra representante do Turfe e da criação do Paraná, a égua Patriota, venceu de forma espetacular um numeroso lote de perdedores de 2 anos, secundado por Rafaelo.

A superioridade do representante do Sr. Pedro Gasso se revelou de forma bastante significativa, pelo facto do robusto descendente de Raimundo ter chegado do Estado sulino ha apenas uma semana, e não ressentir-se da fadiga da viagem e não estranhar a raia e o clima, dominando "em contar" os seus 16 competidores da geração de 1943.

Rezongo, no 6.º páreo, numa competição com forças idênticas ás de uma carreira que disputou anteriormente, sem o menor sucesso, revelou melhores suspeitas num espaço apenas de 7 dias, tal a facilidade com que dominou os demais concurrentes, colocando-se em 2.º lugar o cavalo Ambar.

O "handicap" final foi muito disputado, vencendo sem grande esforço, o cavalo Atis que deixou a vários corpos o 2.º colocado, Lendário.

Como um "balão" nessa época propicia, o movimento de apostas das duas últimas reuniões subiu a cerca de 1 milhão e 800 mil cruziros.



*Cataflor, vencedora do "Clássico Agenor Moreira", segura pelo seu proprietário dr. Juazeira Nett.*

Ouçam diariamente, ás 12 horas, ESPORTES AO MEIO DIA na PRA-9 com Aylton Flores

HUMBERTO DANIN

escreveu:

## É PRECISO

## METODIZAR

## AS

## POSSIBILIDADES

## DOS ATLETAS!

**E**STÁ na ordem do dia, no Conselho Nacional de Desportos, o caso de que todos os clubes filiados devem ter, em seus departamentos, médicos especializados em educação física e desportos. E' essa sem duvida uma medida que, embora adotada em vários clubes, já deveria ter sido estendida a todos os outros, por menores e mais secundários que fossem, visando, antes do mais, a garantia da plenitude física dos atletas, fator primeiro e positivo para que o esporte venha a ser, o que na verdade a sua prática preconiza — elemento preponderante da nossa formação eugênica.

Porque é preciso reparar, e com muito cuidado aliás, para circunstancias várias que, ao invés de possibilitarem aos atletas uma continuação perfeita no seu ritmo de vida após abandonarem os desportos a que se dedicam, muito ao contrário os deixam, ás mais das vezes, em situação física incapaz para os mínimos esforços. Ainda mesmo quando, em plena prática de suas atividades nos gramados, nos ringues ou nas piscinas, atletas ha, cuja aparência, exuberante de força e vitalidade, nada mais é do que uma capa a encobrir males que se escondem dentro do organismo, incuráveis e irremediáveis. Mas deles só se vêem a saber — embora o "sportman" esteja sempre sob o rigor do controle médico dos clubes — quando algum fato estranho a esses submete o atleta a um exame minucioso e mais demorado.

Não vamos enquadrar esses casos apenas em nosso país, porque sabemos que essas ocorrências se verificam em toda parte, mesmo nos centros maiores, e onde mais importancia e cuidado se dão ao cultivo do esporte.

Acresce notar que isso é resultado, ás mais das vezes, da prática intensa e asoerbante a que se dedicam os moços, na ansia de superar seus próprios feitos, em exercicios, aos quais muitas vezes, dedicam mais do que os esforços permitidos, mal sabendo que, se a intenção é louvavel, os resultados que virão depois serão os mais tristes e os mais lamentáveis. Essa falta de método é responsavel assim por inumeros casos de atletas moços que, ainda jovens e "cheios de vida", como se diz comumente, se vêem condenados a um ostracismo que chamaremos de precoce, mercê mesmo, e o que é peor, de seu entusiasmo e de sua dedicação.

Vem-nos de fóra, dos Estados Unidos, aliás, o caso de Dan Zurriel, considerado por todos como o homem mais musculoso da América. Pois bem: ao ser agora examinado para servir no Exército de seu país, foi considerado incapaz, em consequencia de disturbios no coração!

Como esse, quantos casos pelo mundo todo!

Achamos, pois, que a missão principal dos médicos é evitar esse verdadeiro desperdicio de mocidade, é controlar os exercicios e sua prática e metodizar, com a capacidade técnica de que são possuidores, as possibilidades dos atletas. Antes do mais — já que o assunto está sendo debatido na nossa mais alta corte esportiva — esse deve ser um dos pontos basilares para as conclusões benéficas que todos aguardam.

# Se não tivessem mudado de posição,



Brilhante — que de regular half de ala passou a scratchman nacional como full-back.

Na prática do futebol, como em tudo na vida, há a influência de fatores extrínsecos, que se fazem sentir em dose alopática.

E, é uma verdade nua e crua, que se evidencia a três por dois, pois basta dizer que a conquista do estrelato de muitos "footballers" nacionais deve-se única e exclusivamente à simples mudança de posição.

Há portanto, influências, que muitas vezes se fazem sentir pelos mais variados motivos, como sejam: conveniência técnica, fatores psicológicos, razões de momento, etc. Segundo sentença popular, nem sempre se brilha no posto onde se começa. E,

ÀS VEZES POR ORDEM TÉCNICA, OUTRAS VEZES POR MERA VONTADE DOS CRAQUES — "EL TIGRE", DE REGULAR MÉDIO-ESQUERDO A MAIOR CENTRO-AVANTE DO CONTINENTE — ENQUANTO ROMEU ERA COMANDANTE, LEONIDAS MILITAVA NA MEIA-ESQUERDA — LUIZ VINHAES "DESCOBRE" O EXTREMA-ESQUERDA DA COPA DO MUNDO DE 1930.

Uma crônica de ISAAC AMAR,  
especial para ESPORTE ILUSTRADO

sempre se disse: "Vox populi — vox Dei".

Os ídolos, que a torcida consagrou com maior calor, talvez, por uma dessas circunstâncias, mudaram de posição. Em seus novos postos foram encontrar o apogeu da carreira desportiva.

Para se ter uma demonstração insofismável, basta que se percorra o próprio arquivo da crônica esportiva. Lá estão os fatos!

FRIED — sem favor algum

o mais completo centro-avante do país e que já do Continente, em seu início esportivo não figurava nessa posição. Em 1911, data em que seu nome começou a ganhar popularidade, era apenas um médio de ala. Figurava como "half" esquerdo do quadro do Ipiranga, o tradicional grêmio bandeirante do bairro que lhe empresta o nome. Mas, as qualidades do homem que decidiu o certame sul-americano de 1919, eram mais de



"El Tigre" — o famoso centro-avante, que foi dos mais completos do continente.

## "SERVIÇO DE ALTOS FALANTES DE NOVA IGUASSÚ"

AMPLIFICADORA — PROGRAMAS DIARIOS

De 10 às 12 horas e de 18 às 22 horas.

As 19 e 39, Rádio Esporte Nova Iguaçu.

ESTUDIO: Praça 14 de Dezembro, 14 - Sob. - Telef. 204  
Nova Iguaçu ---- E. do Rio ---- E. F. C. B.

atacante do que de defensor; daí essa mudança feliz.

OSVALDO GOMES — O "pivot" tricolor da conquista do primeiro tri-campeonato, isto é, de 1917, 1918 e 1919, também alcançou maior notoriedade quando deixou de ser ponta direita. E' que ao lado de Lais e Fortes, constituía uma muralha pétrea, onde se arruinavam as pretensões dos atacantes adversários.

BRILHANTE — Foi em 1929, num momento assás crítico para o quadro do Vasco da Gama, que o olho clínico do velho Welfare lançou esse "player" como zagueiro. Espanhói, integrando o selecionado carioca contra os húngaros do Ferencvaros, sofreu fratura dos ossos da perna. A equipe das camisas pretas aparecia como a categorizada para abiscoitar o título máximo, mas... O antigo centro-avante do Fluminense tirou Brilhante de "half" direito, colocando-o como companheiro de Itália. Teve "chance" na decisão. Coube ao grêmio do bairro imperial o cetro da metrópole e a zaga Brilhante-Itália ser convocada para integrar o selecionado brasileiro que concorreu à Copa do Mundo de 1930.

JOEL — "El mas guapo" foi um dos mais habéis arqueiros da "cidade maravilhosa". Conseguia chegar ao estrelato num período difícil, pois naquela época, no "soccer" guanabarrino, brilhavam os guarda-valas Jaguaré e Amado. O elegante arqueiro dos "diabos rubros", que foi campeão da cidade em 1928 ao lado de Pava e Hélio, de fato



Oswaldinho — o sempre lembrado defensor do America, que em 1929, em Alvaro Chaves recebeu a maior consagração de sua vida esportiva.

Para a mulher, para o homem e para a criança; para o que tenha o cabelo em plena vitalidade e para o que esteja começando a perdê-lo, está recomendado por quasi um

seculo de experiencia universal incomparavel

**Tricófero de Barry**



# talvez não chegassem ao tope da Gloria!...

possuía a elegância de um Brumel ao praticar a mais arriscada defesa, daí esse adjetivo adquirido em plagas portenhas, quando da excursão do América às Republicas Platinas. O mano do popular árbitro Tijolo, se não fosse a visão "futurista" de Solon Ribeiro, competente árbitro da primeira divisão, talvez continuasse no anonimato. Joel de Oliveira Monteiro, em 1927, início de sua carreira esportiva, era apenas extrema-esquerda do terceiro quadro do campeão do Centenário.

TEOFILO — o antigo campeão carioca de 1926 pelo São Cristovão chegou a figurar no "scratch" nacional do cam-

peonato do mundo, de 1930, como ponta canhestro. Não fosse Luis Vinhais, o ex-defensor dos "cadetes" passaria toda a sua vida como mediocre "half" de ala, de onde saiu para ser "wing-left".

FAUSTO — o saudoso "pivot colored", que pôde ser apontado como o "primus inter pares" no difícil desempenho de "center-half", era apenas o Fausto — meia-direita do Bangü, antes de Welfare lançá-lo em 1929, como centro-médio dos camisas negras. Revelou-se então, aos olhos do publico citadino, e do continente, um dos mais completos "ases" destes ultimos vinte anos.

OSVALDINHO — o sempre lembrado "Divina Dama", teve o seu cartaz como elemento defensivo, tanto que foi campeão carioca de 1922, integrando a equipe do América. Levado pelo espirito de conquis-

ta, abandonou aquela colocação em busca das emoções da linha de frente. Passou a ter o seu nome em letras garrafais, culminando com este lance, que jamais sera esquecido. Foi no embate internacional contra o Motherwell, da Escócia. Faltando apenas um minuto para a conclusão do encontro, figurando já como meia-direita, Osvaldinho, com a rapidez de um bolido, passa por toda a defesa estrangeira. Com a elegancia característica dos homens de sangue azul, ilude o arqueiro, conquistando o tento do empate para o "scratch" guanabarrino.

ROMEU — O "principe caréca", que na Copa do Mundo deixou perplexos os "cartolas" da velha Europa, chegou ao Zenith de sua carreira esportiva como meia direita, depois de ter sido um excelente centro-avante e meia

esquerda. A sua mudança foi decretada por Cabeli em 1936, que por questões técnicas fez o deslocamento do "principe" de centro-avante para meia direita.

LEONIDAS — O "Diamante Negro", que presentemente figura como digno sucessor de "El Tigre", era um meia esquerda de qualidades apreciáveis. Flávio Costa, como lutasse com a falta de um comandante á altura do quadro, viu-se na contingência de apelar para o "Diamante Negro". Foi feliz, porque o "colored" transformou-se no "homem-borracha".

DOMINGOS — A "estátua noturna" como o chamou a imprensa portenha, começou no Bangü — celeiro de craques. O atual zagueiro do campeão da cidade era apenas centro-médio do segundo quadro. Mas, permaneceu pouco tempo nesse posto, tanto que na mesma temporada, isto é, em 1931, passava a titular do time de honra, posição em que é um dos líderes do Continente. Sua fama cresceu rapidamente, tanto que no ano seguinte trocava a camisa dos "mulatinhos rosados" pela dos cruzmaltinos. O prestigio do mestre Da Guia ganhou fronteiras. O defensor do clube mais querido do Brasil é o unico "footballer" do Continente, que possui o titulo de tricampeão internacional. Foi campeão uruguaio em 1933, atuando pelo Nacional. Na temporada seguinte, isto é, em 1934, sagrava-se campeão carioca integrando o "onze" vascaíno e em 1935 brilhava no "soccer" argentino, tornando-se campeão pelo Boca Juniors — o grêmio da faixa de ouro e das estrelas.

Assim, pelo simples olhar retrospectivo, chega-se á conclusão de que muitas mutações são benéficas para o craque e para o futebol, dependendo unica e exclusivamente do "diagnóstico precoce dos técnicos". E quantos "players" não andam esperando...

## Esporte Ilustrado

Propriedade da

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RAFAELIANO BRITO

Diretor

Rua Visconde de Maranguape, 15  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TELEFONES:

Direção ..... 22-2622  
Redação ..... 22-4447  
Administração ..... 22-2559

Endereço telegráfico: « REVISTA »

Numero avulso ..... Cr.\$ 1,00  
Numero a tirado ..... Cr.\$ 1,20

ASSINATURAS

Porte simples

Brasil e as 3 Americas

Ano ..... Cr.\$ 42,00  
Semestre ..... Cr.\$ 22,00

Sob Registro

Ano ..... Cr.\$ 63,00  
Semestre ..... Cr.\$ 33,00

Estrangeiro

Ano ..... Cr.\$ 133,00  
Semestre ..... Cr.\$ 67,00

• Sucursal em São Paulo •

Rua D. José de Barros, 323  
Tel: 4-7866

End. telegráfico: « REVISTA »

Tem agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil

Representantes:

Nos Estados Unidos da América do Norte: S. S. Koppe & Co. - Times Bldg. New York City -

Na Africa Oriental Portuguesa: D. Spinos - Caixa Postal. 434 - Lourenço Marques -

No Uruguai: Moratorio & Cia - Constituyente, 1745, Montevideo.

• Sucursal na Argentina - « Inter-Pressa »

Florida, 229 - Buenos Aires -

Este numero consta de 24 páginas



Romeu e Leonidas — dois "scratchman," que na Copa do Mundo joram figuras de projeção. E' bem possivel que se tivessem continuado em seus postos primitivos não tivessem atingido a popularidade conseguida.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

É Búterá da Casa Nacional para Fígado

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não toca a causa. Nesses casos, Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não existe outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00

# CA XAMBÚ

## transferiu-se para o PALMEIRAS

### 60.000 cruzeiros custou o passe do ex-centro-avante do São Cristovão



No profissionalismo quasi sempre o craque vai pela melhor proposta que um clube lhe oferece. Assim, quando um jogador consegue algum cartaz, passa logo a valer mais e seu passe é então disputado a péso de ouro. São Paulo atualmente mantém o privilegio de ser o centro futebolístico que melhor oferece vantagens aos futebolistas remunerados. Para lá seguiram de início, Cabeção, depois Og, Zézé Procópio, Leonidas, Florindo, Noronha, e muitos outros valores que militavam nos campos guanabarinós. E assim continua o êxodo dos jogadores daqui para a Paulicéa.

Ainda agora o futebol bandeirante vai contar no seu seio com mais um dos profissionais cariocas. Trata-se da aquisição, por parte do Palmeiras, de Caxambú, o conhecido goleador do São Cristovão. O Palmeiras ha muito que luta com um sério problema na sua equipe de profissionais. A sua linha de avantes, desde que perdeu Heitor, já ha muitos anos, nunca mais teve um centro dianteiro em condições. Todos os substitutos do consagrado dianteiro não se saíram

bem, nem mesmo o próprio Romeu que integrou, no início de sua carreira, o comando do ataque alvi-esmeraldino e muito menos no seu retorno, ha cerca de um ano ás fileiras do seu antigo clube. Espera assim o Palmeiras, que Caxambú consiga solucionar esse velho problema e possa dessa forma melhorar bastante a potencialidade do lider do campeonato paulista.

Caxambú não é um jogador que se possa considerar bastante técnico. No São Cristovão foi onde conseguiu suas melhores vitórias criando em torno de si algum cartaz. Transferiu-se em 1939 para o Flamengo, apontado para substituir Leonidas no comando do ataque, enquanto que o "Diamante Negro" ia para uma das meias. Ali não conseguiu grande sucesso e a cronica esportiva geralmente o criticava. O Flamengo foi a Buenos Aires tomar parte no "Torneio Hexagonal" e numa das partidas do rubro-negro, Caxambú conseguiu impressionar ao publico argentino, marcando vários gols. O Gymnasia y Esgrima contratou-o, mas na Argentina Caxambú não con-

seguiu bisar suas atuações. Voltando ficou em Santos e na Portuguesa local disputou algumas partidas a título de experiencia. Depois no próprio Palmeiras, que agora o contratou, exercitou-se algumas vezes sem corresponder. Retornando novamente ao Rio, o São Cristovão enganjou-o mais uma vez e no ano passado Caxambú foi no "XI" dos "Cadêtes"

uma das principais figuras. Este ano tem disputado ótimos jogos e isto valeu-lhe, sem duvida, o presente contrato com o Palmeiras.

Esse contrato foi feito na base de 40.000 cruzeiros, por 2 anos, recebendo o São Cristovão Cr. \$ 20.000 que totalizam assim 60.000 cruzeiros, importante essa que o clube bandeirante espera que não tenha sido dispendida inutilmente...

## "Azes do Futebol"

### O livro que Ferraz Netto lançará

Data de 1939 o ingresso nas colunas de ESPORTE ILUSTRADO de Ferraz Netto. Esse jovem cronista, desde aquela época vem emprestando á nossa revista o seu trabalho, quando o fazia então, diretamente de São Paulo, na qualidade de nosso redator-correspondente. Este ano Ferraz Netto transferiu-se para o Rio e em nossa redação continua a fazer os seus trabalhos que são sempre lidos e bastante apreciados.

O jovem cronista bandeirante, desde garoto sempre se mostrou um estudioso interessado pelas coisas dos es-

Escolheu para o título a legenda "Azes do Futebol". Seu livro encerra em si uma grande quantidade de capítulos sobre os jogadores do popular esporte, reunindo ainda inumeros dados biográficos dos nossos muitos campeões. Nesse livro figurará por exemplo a vida de Friedenreich o maior centro-avante que o Brasil produziu, com os detalhes mais interessantes da sua carreira esportiva. Nele estarão também as trajetórias notáveis cumpridas por Néco, Formiga, Pindaro, Moderato, Nilo, Feitico, Heitor e muitos outros veteranos do nosso "association". Assim como lá estarão os "velhos", estarão também os novos como Leonidas, Domingos, Waldemar de Brito, Tim, Brandão, Luizinho, Jurandir, Pedro Amorim, Vévé e muitos outros "azes" do futebol atual.

Em seu livro o autor encarará também outros assuntos ligados ao futebol o que o tornará mais interessante ainda. E' pois um trabalho caprichado que se encontra em pleno desenvolvimento e que dentro de alguns meses estará á venda em todas as livrarias e bancas de jornais do Brasil e que por certo encontrará o melhor êxito, assim vindo premiar os esforços do seu autor e nosso companheiro de trabalho.

#### COM OS ESPORTISTAS DO BRASIL

Com o interesse de apresentar o melhor trabalho possível, por nosso intermedio, Ferraz Netto pede por especial obsequio aos esportistas do Brasil, bem como aos nossos correspondentes nos diversos pontos do país, que enviem dados que julgarem interessantes sobre qualquer jogador, seja ele do norte ou do sul do Brasil.

Esses dados poderão ser enviados ao autor de "Azes do Futebol" dirigidos á nossa redação á Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro. Por tais obsequios Ferraz Netto antecipa desde já os seus agradecimentos.



portes. Ama os esportes e procura cultivá-los através da sua pena, com o melhor carinho, procurando satisfazer assim da melhor maneira aos que o leem. Uma das maiores ambições de Ferraz Netto na sua carreira de escritor esportivo é lançar um livro. Por isso propoz-se a escrevê-lo com o melhor cuidado que o "métier" requer.

# O Bandiral Carioca em campos mineiros

Em interessante cotejo interestadual o Bandiral do Rio foi vencido pelo seu homônimo mineiro pelo escore de 5 x 4.

escreveu  
**ARNALDO DINIZ.**

Realizou-se no dia 24 do mês p.p. em campos belorizontinos esta interessante pelega futebolística. Durante o "match" que transcorreu dentro de um ambiente de disciplina e cordialidade ficou evidenciada a melhor classe o Bandiral mineiro, cuja harmonia de conjunto concorreu preponderantemente para a conquista da vitória.

Na primeira parte do jogo coube de fato, a primazia ao quadro do Banco do Distrito Federal, que em ótimas jogadas conseguiu três tentos para as suas cores.

Reagiram entretanto os mineiros na 2.ª parte do jogo até conseguirem a vitória final.

HOMENAGEM AO SR. EDWARD NOGUEIRA

Homenageando o sr. Edward Nogueira, gerente do Banco do Distrito Federal, e figura de destaque nesta capital, a delegação visitante convidou aquele diretor do conhecido estabelecimento de crédito para dar o "kick-off", o que foi realizado debaixo de aplausos da assistência.



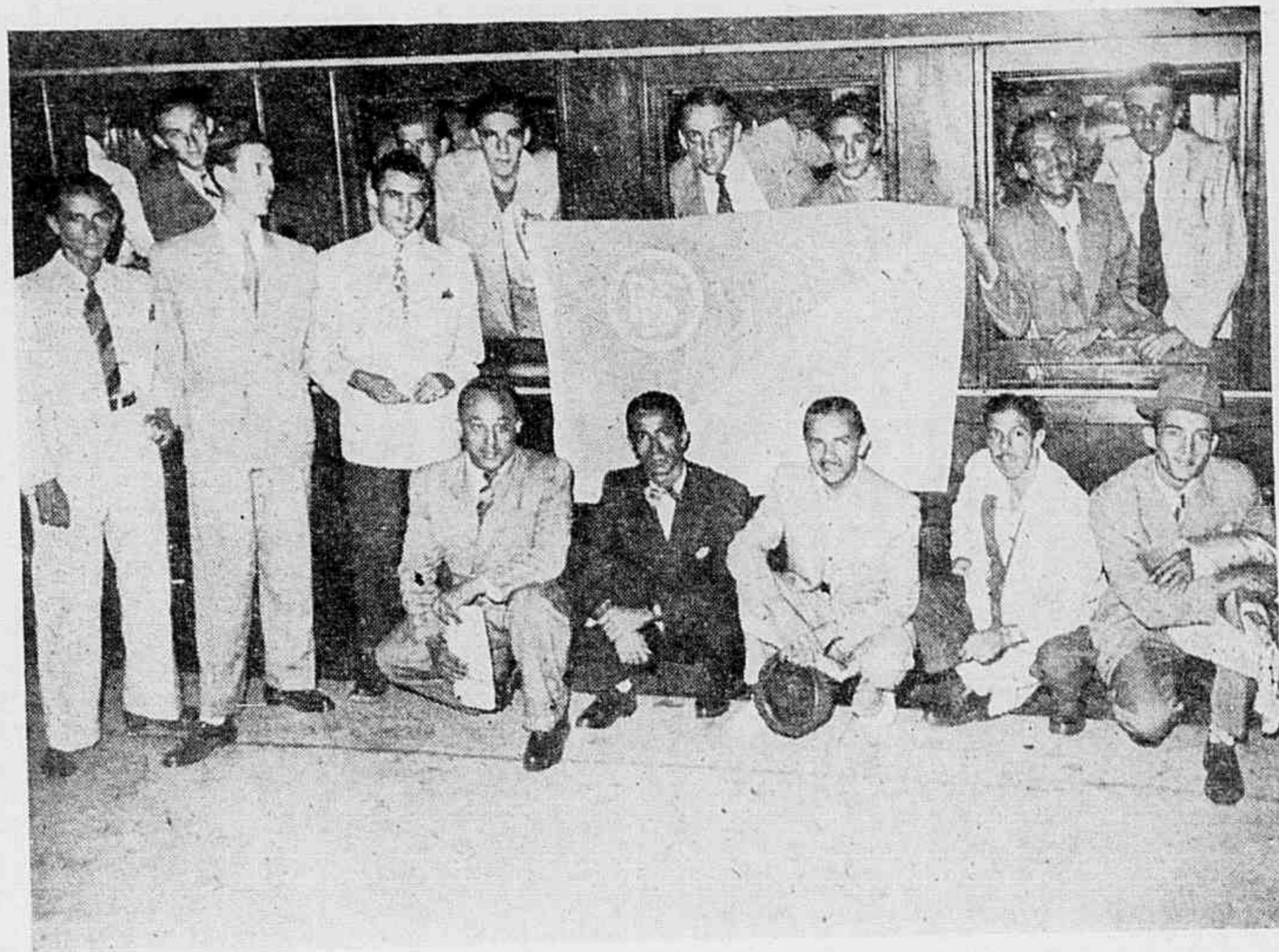
Embarque da embaixada do Bandiral Carioca para Belo Horizonte.

Na mesma ocasião, também foi homenageado o dr. Evaldo Pinheiro Chagas, um dos diretores do Banco do Distrito Federal.

#### OS QUADROS

Os quadros jogaram assim organizados:

Mineiros — Helton, Luci-



Na chegada do Bandiral Carioca a Belo Horizonte.

Contra a CASPA  
QUEDA DOS CABELOS

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

BELEZA  
e VIGOR  
DOS  
CABELOS

Não tem substituto  
USE E NÃO MUDE

ano e Brum; Nicanor, Odorino e Alexandrino; Inácio, Mirez, Hugo, Cesar e Valter.

Cariocas — Frossard (Paulista), Isnard e Evaldo; Cabral, Zirico e Humberto; Milton (Fernandes), Enéias, Geraldo, Freitas e Heitor.

#### A ARBITRAGEM

A arbitragem do sr. Jair Prata Pinto foi correta e imparcial.

#### O JUIZ

Arbitrou a contagem dos Bandiral o juiz Jair Prata Pinto. Sua arbitragem foi boa.

#### A PRELIMINAR

Registrou-se uma bonita vitória dos rapazes do Banco Mineiro da Produção, sobre o quadro do Lavoura por 5 x 4

# UMA FAMÍLIA DE

Ha quem diga que o futebolista alcança a sua melhor forma ao atingir a idade dos 25 e daí para cima até a casa dos 32 quando decêe. Outros dizem que as melhores "performances" surgem dos 17 aos 24, quando então os músculos podem desenvolver melhor ação, requerida para a prática dos esportes. Temos tido alguns exemplos tanto na primeira como na segunda hipóteses. Na primeira, poderíamos citar o caso de Romeu que alcançou a sua melhor forma depois de completar os 25 anos, enquanto que antes nunca passara de um jogador apenas regular e muitas vezes até considerado sem grandes possibilidades para brilhar em qualquer quadro de futebol, mesmo de segunda categoria. No próprio Palmeiras julgaram-no elemento dispensável ao clube, tanto que veio para o Fluminense onde então sua estrêla passou a brilhar. Temos mais o exemplo de Servílio, meia do "scratch" bandeirante que alcançou a plenitude de sua forma, depois dos 25 anos. Assim como esses dois casos, poderíamos citar mais alguns outros, que existem por aí. Na segunda hipótese teríamos o exemplo de muitos dos nossos "azes" que cedo iniciaram suas carreiras futebolísticas. Fried, Formiga, Feitiço, Ministrinho, Nilo, Domingos, Leonidas, Jarbas e muitos outros que se revelaram antes dos 20 anos, muitos deles mesmo sem um fiozinho de barba no rosto, mas garotos que frente a homens que davam dois do seu tamanho faziam com a esfera de

couro o que muita gente boa não faz.

O futebol é "per-si" um esporte que requer de quem o pratique, além do mais, grande habilidade e essa habilidade brota no futebolista quando ele é ainda criança, motivo por que a maioria dos sucessos alcançados pelos jogadores adolescentes aparecem em maior numero do que na primeira hipótese. Na última geração de futebolistas, ou seja no espaço compreendido dentro dos cinco últimos anos, temos tido revelações notáveis, especialmente no Estado de São Paulo que mais tem sido premiado com isso. No Rio tivemos ultimamente o exemplo de Zizinho que de um dia para outro se tornou um jogador de primeira grandeza, quando antes ninguém ouvira falar dele, passando assim a ostentar um lugar privilegiado no futebol nacional. Houve mais os casos de Norival, Adilson, Lelé e Jair bem como Isaias os cinco que pertenceram ao Madureira e que hoje formam como autênticos valores do "soccer" guanabarrino, motivo que jaz com que muita gente vá aos campos para admirá-los. Ha mais o caso do atual time do América F. C. onde já pontificam nomes ha pouco quasi que desconhecidos, mas que se firmam dia a dia no cenário esportivo nacional. São eles na maioria, futebolistas de pouca idade,

Os Lima, de São Paulo, são 6 irmãos e todos integram equipes de clubes destacados -- Pai-Jorge também foi bom futebolista -- Eduardo, o craque

(Escreve FERRAZ NETTO,

que em companhia de alguns já veteranos do clube rubro fazem do conjunto americano uma verdadeira expressão futebolística. Poderíamos também citar mais alguns exemplos, mas achamos inoportuno o fazer porquanto nosso assunto não vai visar exclusivamente isso. São Paulo tem sido um "celeiro" de craques ha muitos anos. No espaço de um lustro, muitos são os jogadores de pouca idade que se tem tornado autênticas revelações e para tal basta-nos citar os casos de Teixeira, Cláudio, Remo, Antoninho, Lima e muitos outros valores de alto quilate.

Lima, o meia do Palmeira, é sem duvida alguma o maior exemplo. Lembramos muito bem de quando achamos nele a verdadeira "pinta" do futebolista de classe. Se não nos falha a memória foi num treino do selecionado bandeirante no Parque Antartica, em 1939. Faltando dois elementos para completar o XI reserva, Silvio Lagreca lançou mão do vetera-

no Feitiço para "tapar o buraco" da ponta direita, enquanto que Lima, do quadro reserva do então Palestra, entrava para a extrema esquerda. Desde o momento que o "mignon" atacante esmeraldino tocou com as chuteiras na pelota notamos nele um valor de primeira água. A um dos amigos em nossa companhia, tivemos oportunidade de manifestar o nosso ponto de vista com referência ao joven plaier, apreciação essa que não mereceu boa acolhida parecendo a outrem que o citado jogador não passava de um elemento medíocre e sem quaisquer qualidades. Nos conformamos mas dissémos com os nossos boções que dentro de poucos meses Lima estaria efetivado no XI principal do clube do Parque Antartica. Não falhamos em nosso prognóstico e em menos de 3 meses Lima ocupava oficialmente a meia esquerda, para não mais cedê-la a ninguém, sinão para jogar em outro posto do quadro. Dai por diante Lima



Eis aqui a família Lima do futebol brasileiro. A partir da esquerda: Amleto, extrema do juvenil do Corinthians; Mario, o "garoto" do time principal do América, d'aqui; Antonio, extrema direita dos aspirantes do Palmeiras; Eduardo, o maior de todos, "in-sider-left" do "scratch" bandeirante; Romeu, quando pertencia aos amadores do S. Paulo; hoje também ao Palmeiras, como meia direita dos aspirantes; Oswaldo, centro-medio do C. A. Sudan e pai-Jorge que nos seus bons tempos, e enquanto poudo, foi um futebolista de fibra, defendendo as cores do famoso Internacional.

# FUTEBOLISTAS

construtor das vitórias do selecionado paulista -- Mario, o garoto que veio para o America, já conquistou lugar de destaque entre os rubros

especial para ESPORTE ILUSTRADO.

passou a ser o idolo dos torcedores dos "Flechas Verdes". Cada atuação sua era um atestado da sua valia técnica como jogador. Dentro de pouco tempo passou a ser considerado como o melhor "insider" esquerdo dos campos de São Paulo. Seu nome tomou vulto e daí por diante não mais deixou de ser apontado como um grande jogador, em cada partida que o seu quadro disputava. Era sempre um elemento de primeira, uma preciosidade do time esmeraldino. Lima mostrou-se tão grande jogador que em 1940 fazia parte do "scratch" paulista disputante do Campeonato Brasileiro. Em 1941, durante o Campeonato Paulista, como meia do time do Palmeiras, grandes partidas disputou e fazendo parte do selecionado bandeirante, na finalíssima do torneio, conquistou aqui, para São Paulo, um gol notável que fez voltar para sua terra o título máximo do futebol nacional. Em 1942, mais uma vez na finalíssima do certame nacional, Lima conquistou para São Paulo o tanto que lhe deu a vitória no campeonato e o título de bicampeão brasileiro do esporte rei. Lima é pois o prototipo do jogador talhado para brilhar sempre, para as grandes partidas, enfim um grande jogador.

Recordamos com prazer, sempre que se nos depara a oportunidade, as notáveis façan-

has cumpridas pelo famoso quadro argentino Alumny, sem duvida um dos mais perfeitos conjuntos futebolísticos de que se tem noticia, surgidos no continente sul-americano. Nesse quadro o mais interessante que se friza é que foi ele constituído quasi exclusivamente por elementos de uma mesma familia a familia Brown, de Buenos Aires. Eram 6 irmãos e 5 primos todos eles dotados de qualidades excepcionais na arte de manejar o balão de couro. Formavam assim um grande quadro onde se tinha uma prova de que o futebol ali era um fato...hereditário...O futebol brasileiro tem também apresentado alguns desses casos, onde, numa mesma familia, surgem futebolistas de classe. Da familia do grande Domingos Da Guia saíram nomes de relêvo no cenário esportivo nacional. Em São Paulo tivemos mais o caso da familia Imparato, outro mais na familia Patuska, etc. Com a familia de Lima, a quem acima nos referimos, acontece também um desses casos de hereditariedade, em futebol. Jorge de Lima, mais conhecido futebolisticamente por Pai-Jorge, foi em seus tempos de moço, um excelente jogador de futebol. Pertenceu ao famoso time do Internacional paulista. Sua carreira foi interessante, chegando ele a fraturar as pernas duas vezes, sem abandonar de vez o "soccer". Conseguiu ótimo cartaz e agora tem em seus filhos autên-



Um flagrante do "coordenador" da linha dianteira do esquadrão rubro.

ticos sucessores. Dos seus 7 filhos homens, 6 praticam o futebol excelente que os credencia como futuros astros, desde pequenos. Jogam bem e todos atuam por clubes de nome no país. Vejamos: ANTONIO, com 24 anos, é ponteiro direito do quadro de aspirantes do Palmeiras. OSWALDO, com 23, é centro-médio do C. A. Sudan, filiado á Associação Comercial de Esportes Atlético de São Paulo, um ótimo valor. EDUARDO, com 22, é o melhor de todos, efetivo do esquadrão do Palmei-

ras e do selecionado paulista. MARIO com 20, é o atual meia esquerda do America F. C. desta capital, sobre quem abaixo faremos uma apreciação mais demorada. Depois ROMEU com 18 anos que ocupou a meia direita do quadro amador do São Paulo até o ano passado, mas que este ano está também no Palmeiras fazendo parte do quadro de aspirantes. Por ultimo, AMLETO, com 15, que atua pelo juvenil do Corinthians Paulista. Todos enfim, ótimos jogadores. No Bom Retiro, bairro de São Paulo, onde nasceram, chegaram a formar uma linha atacante que era um constante perigo ao quadro que se lhe antepusesse. Vê-se pois que desta familia de futebolistas dois já alcançaram o estrelato que todo o pratican-



Lima se distrai com a leitura de ESPORTE ILUSTRADO enquanto vai contando a Perraz Netto as trajetórias dos seus cinco irmãos e de seu pai, nas canchas de São Paulo.

## O TONICO ORIENTAL

não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.

Elle é a defesa permanente da cabeleira, contra as caspas, a queda do cabelo, a calvicie, as cans prematuras.

LSK

## FUTEBOL INFANTIL



Para comemorar o primeiro aniversário de fundação da sua seção de esportes, a Escola da Fábrica Andorinhas, em Santo Aleixo, Estado do Rio, organizou a 1.ª do corrente um interessante festival no campo local, que teve início com diversas demonstrações de ginástica levadas a efeito pelos esportistas do mar "Almirante Barroso". No programa futebolístico tomaram parte diversos clubes convidados, sendo a partida principal travada entre a equipe escolar daquela fábrica e o Esporte Clube Pau Grande, vencendo a primeira pelo escore de 3 x 2. E' do time vencedor o "clichê" que ilustra esta nota.

**FÓGOS**  
**"ADRIANINO"**  
 VENDEM-SE  
**OLINDA -- DIVISA --**  
**NOVA IGUASSU' -- Tel. 186**  
 — TRENS ELETRICOS —

## TALVÊS VOCÊ NÃO SAIBA...

... que Marcos de Mendonça, atual presidente do Fluminense, foi campeão da cidade em 1915, como defensor do AMÉRICA; 1917, 1918 e 1919 como militante do tricolor, e Sul-Americano de 1919 e 1922?

... que ao Bangú coube a honra de ser o primeiro campeão do regime profissional? O time herói de 1933, foi o seguinte: Euclides, Mário, e Sá Pinto; Paiva, Santana e Médio; Sobral, Ladisláu, Tião, Plácido e Orlandinho.

... que no Boca-Juniors, de Buenos Aires, já atuaram os seguintes "players" brasileiros: Martim, Moisés, Bibi e Domingos?



a jogar no Juvenil Progresso, clubezinho do seu bairro natal. Mais tarde passou para o famoso Juvenil Filó, em companhia de alguns dos seus irmãos. A seguir ele mesmo fundou o Juvenil Bola Preta, do qual era jogador, treinador, presidente ou seja, em simples palavras, dono do clube. Já em 1939 começou a jogar em um clube da categoria de adultos, o Corinthians, do Bom Retiro, formando ainda com seus irmãos. Em 1940 ingressou na Portuguesa de Desportos com 17 anos. No quadro principal "luso" disputou sua primeira partida, justamente no Rio de Janeiro, por ocasião do Torneio Rio-São Paulo. Foi frente ao Vasco, para o qual o seu clube perdeu pelo escore de 2 x 0. Depois frente ao Botafogo jogou mais uma vez, saindo vencedor por 4 x 1. No mesmo ano ingressou no Espanha de Santos (hoje Jabaquara) permanecendo ali até 1942, quando ingressou no Corinthians Paulista. No quadro de Brândão, não teve a oportunidade merecida para brilhar como pretendia. Em fins de 42 veio para o Rio, contratado pelo seu atual clube, o América, embora recebesse oferta do Palmeiras e Flamengo. O América deu-lhe por 1 ano de contrato 8 mil cruzeiros de luvas e 800 mensais. No América, o garoto tem sabido brilhar, fazendo jus à confiança nele depositada.

Diz que está satisfeitíssimo no clube de Campos Sales, onde encontrou um ambiente entusiasta com o apoio da torcida americana, um apoio imprescindível que todo o futebolista precisa ter para poder brilhar em defesa do clube que defende.

Assim Liminha caminha para as maiores glórias que o futebol dá aos seus praticantes. Trilha um caminho certo que fará dele um "az" tão grande quanto o é o seu irmão Eduardo.

## Retificando

Em nosso ultimo numero, na reportagem sob o titulo "Foi em Junho de 1938", saíram alguns erros da revisão que nos apressamos a corrigir. Assim é que saiu ter Machado deixado o Fluminense e ingressado na Portuguesa de Desportos, depois de passar pelo Madureira. Ora, todos sabem que Machado se transferiu para o Comercial de S. Paulo e quem ingressou na Portuguesa após passar pelo Madureira, foi Jaú, o craque que a nossa revisão não "quiz" figurasse na lista...

Apessamos-nos a fazer esta retificação para evitar possíveis equívocos.

## Numeros atrasados desta Revista no Rio G. do Norte

Pedir a LUIZ ROMAO  
 Av. Tavares de Lira, 48 --

Nada supera em  
 eficácia o

**OLEO  
 ELECTRICO**

no tratamento  
 de dores reumáticas,  
 caimbras,  
 nevralgias e dores ou torceduras  
 de músculos e tendões.

LSK

te do futebol ambiciona. Eduardo no Palmeiras e Mário no América F. C.

Acima já nos referimos a Eduardo, agora passemos ao outro que é Mário de Lima. No Rio, o Lima, do América, tem sido para seu clube e para a sua torcida um elemento de grande valor. Vestindo a camisêta rubra, Liminha (como era chamado em São Paulo) faz coisas "infernais" com a pelota nos pés. Tem sido um fator positivo com que tem contado o América na sua brilhante trajetória, na temporada atual. Liminha dentro do campo persegue a bola, corre com ela nos pés, dribla com habilidade incrível qualquer grande jogador que apareça. Joga um futebol vistoso e elegante, com verdadeiro senso de construção para os ataques fulminantes do seu quadro. E' malicioso e improvisador, recursos esses que se tornam as suas principais características. Quando pisou pela primeira vez as canchas no Rio, vestindo o uniforme do América, todo o publico gostou dele porque vira que ali estava um autêntico craque. Liminha passou de um dia para outro a ser o "az" que os torcedores americanos queriam para o seu time. Seu nome está crescendo cada vez mais. Quando alguém o vê jogar, diz logo que teve ele a quem "puxar", ele é tão bom quanto o seu irmão do Palmeiras. Muitos elogios tem recebido Liminha, elogios esses que fazem dele a "coqueluche" da torcida rubra. São elogios a que ele faz jus, porque é um jogador que entra em campo para dar ao publico uma demonstração de futebol excelente e ao seu clube o caminho para as vitórias, vitórias essas que o esquadra da rua Campos Sales tem sabido conquistar com galhardia. Assim o Lima do América alcança agora o que o seu irmão alcançou na mesma idade.

Mário de Lima, nasceu em São Paulo no dia 3 de Setembro de 1922, tendo completado 20 anos de idade. Começou



## O BOTAFOGO VENCEU MAS O VASCO JOGOU MELHOR

2 X 0 O RESULTADO DA PUGNA DO ULTIMO SABADO — INFELIZ A ARBITRAGEM DE DROLHE DA COSTA — QUE VAIA!...

Foi repleta das maiores surpresas a ultima rodada do torneio preparatorio para as pugnas do campeonato, que se está realizando nesta capital desde 11 de Abril.

Antecipado para sábado á noite o prêmio Vasco x Botafogo, no gramado de Alvaro Chaves, desde então a 7.ª rodada do Municipal começou a interessar os peregrinadores dos nossos estádios que não faltaram para assistir á pugna. Desde então começaram as surpresas. É preciso esclarecer que não se computa como tal a vitória do esquadrão botafoguense sobre os vascaínos, mas sim a maneira pela qual foi ela obtida. Por que, se bem analisada, a partida em sua primeira fase pertenceu cinquenta por cento ao grêmio cruz de malta e o período final foi todo ele na verdade superado pelo clube de S. Januário. O lógico portanto era que vencedores fossem os vascaínos mas tal não se verificou. É verdade que atuou o time do Botafogo sem o concurso de Gonzalez, no presente talvez o seu melhor elemento, o craque Santamaria, que ainda se acha doente, com Patesco á extrema direita e o novato Waldemar, bem mediocre, aliás, na asa méia esquerda. Helio como sempre abaixo da critica e Caieira numa noite apagadissima. Assim a responsabilidade da defesa alvi-egra recaiu em Hernandez e Zarci que não são certamente figuras de destaque mas que se saíram a contento de suas missões, na medida que lhes permitiram suas possibilidades. E Aimoré, que teve a lhe valer os momentos difíceis uma "charce" que, digamos de passagem, é raro sorrir para o clube da estrela solitária... Assim, com uma defesa deficitária, não era possível á linha dianteira firmar jogo e incursionar pelo terreno inimigo, desguarnecida que estava a retaguarda. E foi justamente essa linha quem decretou a derrota vascaína, em gols indiscutíveis, o primeiro marcado por Heleno, aos 11 minutos e o segundo por Patesco três minutos após. Se ha alguém a destacar este é Geninho, inteligente, manhoso e produtivo. Heleno não desmereceu e Tovar embora não apresentasse "performance" igual á da sua estréia, assim mesmo ainda fez o que muito veterano não tem "cranco" para fazer. Pirica manteve sua produção.

O esquadrão vascaíno apresentou-se sem Jai, Isaias, Lelé e Otacilio. Não erramos se acrescentarmos que não fizeram falta os renomados craques, aliás renomados quando no Madureira... A linha dianteira — Djalma — Adelmir — Orlando — Nino e Chico — esteve sempre disposta e agressiva e se não marcou tentos é que a bola por ser feminina, tem também seus caprichos... Foram esses cinco rapazes que apresentaram á assistência uma atuação das mais destacadas que temos visto o Vasco fazer nos ultimos tempos. Ademir então foi o melhor de todos. Inteligente, cavador, produtivo, o meia pernambucano foi de um realce notável durante os noventa minutos da pelaja. Em toda parte estava ele, ora desfazendo ora combinando com acerto nos ultimos redutos dos atvi-egro, driblando, passando, chutando em go. Entendendo-se bem com Djalma e tendo a seu favor a pouca prática de Wal-

demar, Ademir mostrou que ainda é o mesmo elemento que brilhou nos campos do sul quando da excursão do Esporte Clube de Recife á nossa capital. O "velho" Orlando não comprometeu no comando e a ala esquerda, Nino e Chico, esteve também capacitada e coerente. Falta ao Vasco um centro-médio, embora tivesse á mão Figliola. Mas o aza médio direito do Vasco esteve encarregado de marcar Tovar e na verdade saiu-se da missão perfeitamente. Não pode portanto, outra coisa fazer...

Alfredo II, por sua vez, não estava seguro e a zaga, embora atenta, não estava definitivamente firmada. Roberto se condaziu bem e não pode em absoluto do ninar as duas bolas que penetraram em seu arco, por indefensáveis que foram.

Teve ainda contra si o Vasco, a atuação infeliz de Haroldo Drolhe da Costa, o juiz da pugna. É que quando a reação vascaína, após os tentos do Botafogo, se articulava e tentava desfazer a contagem que lhe avassalava, o árbitro, num excesso de zêlo injustificável, desmarcou um tento conseguido por Nino, considerando o meia-esquerdo cruz maltino como impedido. Como recompensa ouviu o apitador durante dez minutos consecutivos uma das váias mais tremendas que já se registraram em campos cariocas. Aturdido, passou então o juiz da F. M. F. a querer reconsiderar seu gesto infeliz. E s. s. que vinha apitando com acerto e precaução, ponto por ponto a partida, passou a se interessar sómente pelas faltas cometidas pelos botafoguenses... A váia continuou, mas desta vez, então, unânime... Tão descontrolado ficou o juiz que em certa ocasião chegou a reclamar as providencias de seus superiores hierárquicos contra a suada que se fazia ouvir e que não deixava os jogadores ouvirem o trilar do seu apito! Foi quando o auto-falante do estádio do Fluminense fez saber a todos, que acabava de ser eliminado de seu quadro um sócio que se portara mal durante as manifestações de desagrado...

É preciso no entanto fazer justiça a Drolhe da Costa. Não teve s.s. ao que julgamos, intenção preconcebida de prejudicar o Vasco. Se marcou o impedimento de Nino é porque na verdade, acreditamos, o enxergou. E o árbitro, com a responsabilidade de que é portador e com o zelo com que estava atuando, se resolveu marcar é porque viu motivos para o fazer. Devido ter levado em conta que o Vasco estava perdendo, que o seu gesto prejudicaria o desenrolar da partida. Não o quiz. Se nisso teve culpa, muito mais o teve durante o prosseguimento da pugna, quando se deixou impressionar pela váia clamorosa e se fez então passível das mais justas recriminações, por parte de todos.

A venda ultrapassou a casa dos 50.000 cruzeiros e assim formaram as equipes:

**BOTAFOGO** — Aimoré, Caieira e Hernandez; Zarci, Helio e Waldemar; Patesco, Geninho, Heleno, Tovar e Pirica.

**VASCO** — Osvaldo; Haroldo e Sampaio; Figliola, Rodrigo e Alfredo II; Djalma, Ademir, Orlando, Nino e Chico.



Não foi nada, Magalhães... Sái pra outra...

**A** GUARDADA durante toda a semana a partida entre "alvos" e "americanos" que decidiria a sorte da liderança do "Municipal" entre os dois, não chegou a mesma a agradar a numerosa assistência que ocorreu ao estádio de São Januário. Tanto o São Cristovão, vencedor da partida, como o America, estiveram longe de ser os mesmos de suas últimas partidas. O clube da rua Figueira de Melo conseguiu a vitória com um único gol que foi obra de João Pinto na segunda fase da partida. Esse tento, no entanto, revestiu-se de características duvidosas porquanto nos quis parecer que o seu autor estava completamente impedido. No entanto não surgiram reclamações por parte dos rubros que tiveram assim que se conformar com a derrota. O São Cristovão, embora jogasse mal, fez jús ao triunfo conseguido mesmo nessas condições, porquanto sempre se mostrou mais capacitado para conseguir a vitória do que o seu adversário.

Apresentou-se mais firme e mais senhor da situação, e dono de melhor resistência física. O America, de início ao fim do prelio, não conseguiu acertar suas linhas gerais. As diversas constituições que adotou em sua linha de frente só serviram para quebrar cada vez mais a estrutura do quadro. Ora era Lima na meia direita, ora um Maneco e até Jorginho. Foi em suma um quadro completamente improdutivo e longe de ser um adversário perigoso para os "Cadetes" mesmo estando estes também numa tarde pouco inspirada.

No quadro vencedor coube a linha media mais uma vez estar em plano mais elevado que qualquer outro compartimento do time. Se no domingo anterior brilhou mais Papeti, coube desta vez a Castanheira ser o melhor homem em campo. Cada vez mais o medio esquerdo dos "alvos" credencia-se como o melhor homem que temos em sua posição no Rio. Papeti disputou ótima partida também. Bianchi esteve apenas regular. Na linha de frente Alfredo cabe ser apontado como o principal valor. João Pinto limitou-se a fazer "figurados" com a bola abusando do jogo individual. Nestor esteve bom. Santo Cristo e Magalhães também. Veliz, no arco, fez a sua estréia dando impressão de tratar-se de bom jogador embora inseguro a principio. Pelado e Augusto na zaga, seguros.

# Isolou-se São Cristovão na li

Derrotado o America pelo minense empatou com o Flamengo com o Bonsucesso assim, as surpresas da 7.

Por 3x0 abateu o Ma

No America Cabrita é quem merece os melhores elogios, pois jogou bem. Osny I esteve firme, e Grita também brilhou como sempre aliás. Na linha media Itim esteve bom no primeiro periodo, Domicio jogou bem, Laxixa regular. Na linha de avantes Jorginho destacou-se mais. Lima e Maneco apenas esforçados. Cesar foi um elemento nulo o mesmo acontecendo com Esquerdinha.

\*

Apitou o Sr. Guilherme Gomes regularmente. Devia ter prestado mais atenção quanto à posição de João Pinto, bastante duvidosa, no lance que deu a vitória ao São Cristovão.

A partida rendeu Cr\$ 78.904,10.

Os times — São Cristovão: — Veliz; Pelado e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

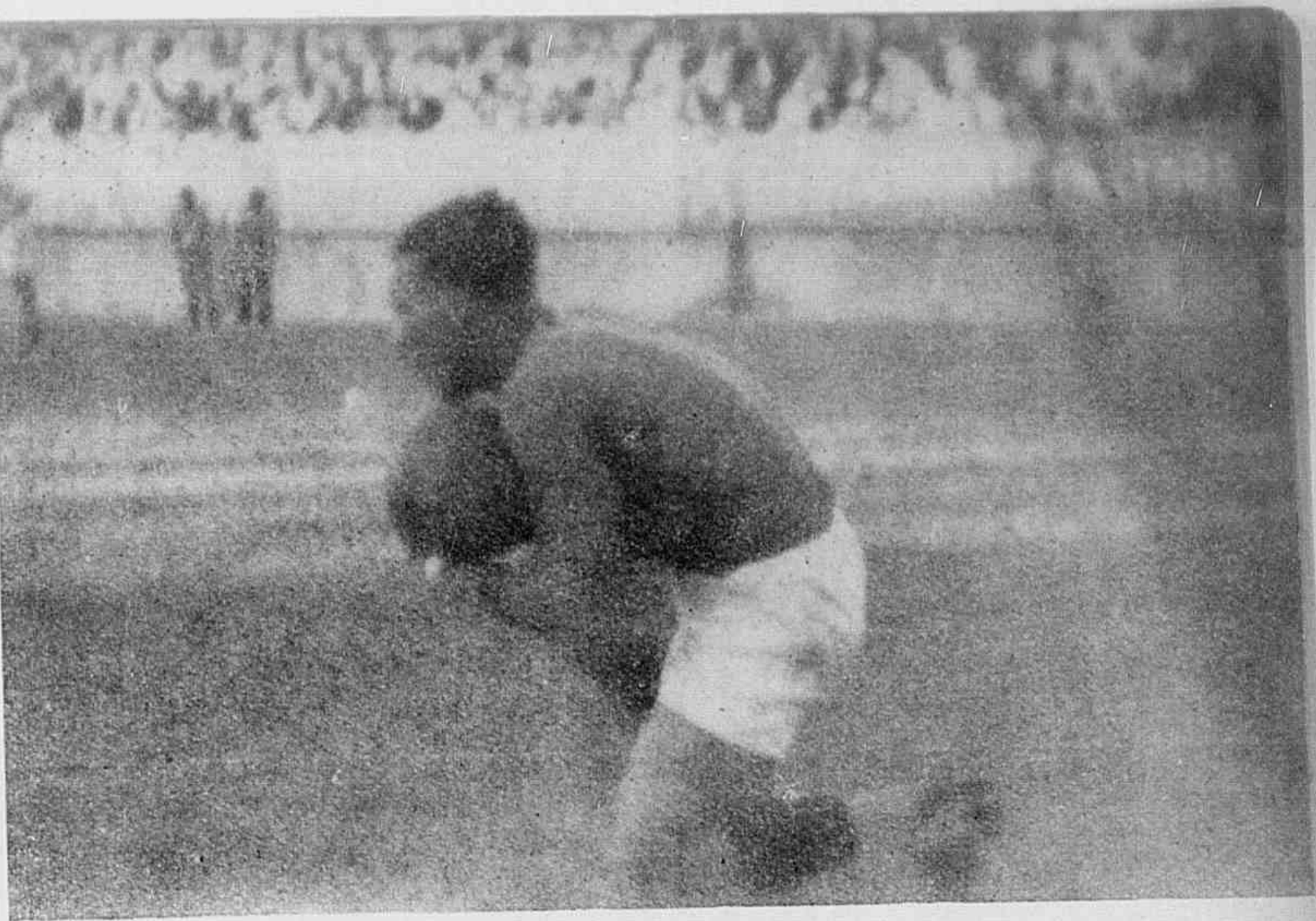
Feliz, o arqueiro alvo, praticando espetacular defesa.

Um assedio á barra sancristovense que, como os outros, não surtiu o efeito desejado.



# o Cristovão liderança!

elo escore minimo == O Flu-  
o Canto do Rio e o Fla-  
cesso... == Não foram poucas,  
a 7.ª rodada do municipal ==  
o Madureira ao Bangú.



Uma defesa segura de Cabrita.

*América:* — Cabrita, Osny e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Lima (Maneco), Cesar, Maneco (Lima) e Esquerdinha.

## OS OUTROS JOGOS

A 7.ª rodada foi cheia de surpresas, pois o Fluminense e Flamengo, perante adversários considerados de antemão vencidos não conseguiram mais do que se conformar com empates.

O Flamengo empatou com o Bonsucesso pelo escore de 2 pontos, em partida disputada no campo do Madureira.

*Flamengo:* — Luiz; Domingos e Newton; Artigas, Volante e Jaime; Nilo, Alarcom, Pirilo, Vicente e Jarbas.

*Bonsucesso:* — Pintado; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Salim, Caréca, Eunapio e Elis.

Juís: — Carlos Millstein que teve boa atuação. Renda Cr\$ 4.240,50.

Os tentos foram marcados por Eunapio e Caréca (penal) para o Bonsucesso e Nilo e Clodoaldo (contra) para o Flamengo.

O Fluminense também surpreendeu empatando com o Canto do Rio sem abertura de contagem, no campo do Botafogo.

*Fluminense:* — Gijo; Norival e Bilulú; Bioró, Espineli e Afonso; Pedro Amorim, Russo, Maracá, Tim e Carreiro.

*Canto do Rio:* — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Carango, Mical e Noronha.

Juís: — Pereira Gomes que teve boa atuação. Renda: Cr\$ 10.600,70

O Madureira suplantou o Bangú pela contagem de 3x0, no campo do Bonsucesso.

*Madureira:* — Norival; Apio e Geraldo; Aratí, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Waldemar, Murilo e Dunga.

*Bangú:* — Ananias; Enças e Paulo; Nadinho, Jofre e Souza; Coelhozinho, Baleiro, Moacyr, Antonio e Otacilio.

Juís: — José Pereira Peixoto — Renda Cr\$ 905,00. Os pontos foram marcados por Nilton (penal), Waldemar e Jorginho.

## A PROXIMA RODADA SERA' A SEGUINTE:

Canto do Rio X Madureira — Em Campos Sales  
Fluminense X São Cristovão — Na Gavea.  
Botafogo X Bangú — Em Figueira de Melo  
América X Bonsucesso — Em Bangú  
Vasco X Flamengo — Nas Laranjeiras.

A melhor partida será disputada entre tricolores e alvos, sendo que esta peleja decidirá a liderança da tabela.

Lima e Cesar  
num lance com  
Augusto.



# O VASCO AUMENTA SUA FLOTILHA

## O batismo, domingo ultimo, dos barcos "Teixeira de Souza" e "Henrique Monteiro"

O C. R. Vasco da Cama sem duvida alguma uma das mais expressivas agremiações que praticam o salutar esporte do remo, acaba de batizar mais 2 barcos que vêm assim aumentar a sua já numerosa flotilha.

A solenidade do batismo realizou-se no ultimo domingo em sua sede náutica, em Santa Luzia e revestiu-se de excepcional brilhantismo. Suas duas novas embarcações receberam os nomes "Teixeira de Souza" e "Henrique Monteiro". As cerimoniaes foram paraninfadas pelas Sras. Antonio Avelar e Armando Vieira de Castro. Estiveram presentes ás cerimoniaes diversos páredros náuticos, entre os qua's os srs. Celio de Barros, Carlos Martins da Rocha; Antonio Avelar, Antenor Magalhães, mais algumas damas da nossa sociedade, bem como o Sr. Ciro Aranha presidente do clube cruzmaltino.



Um aspecto da festa.

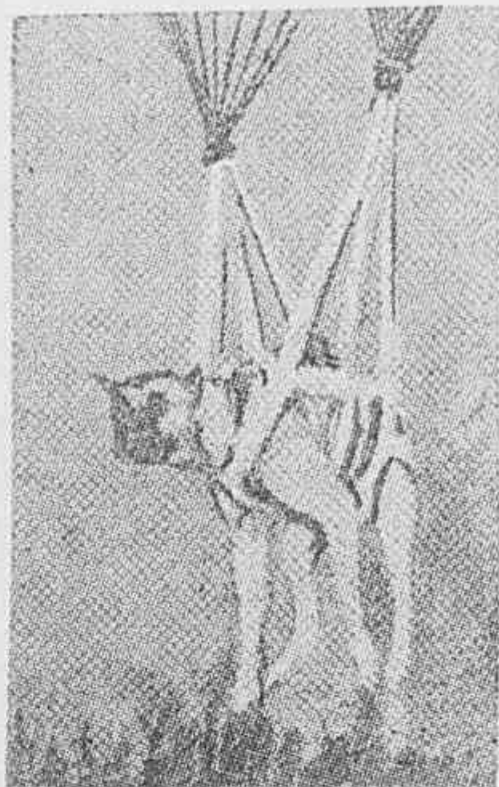
Durante as solenidades falaram os Srs. José da Silva Rocha, Carlos Martins da Rocha, Antonio Avelar, Mau-

ricio Azicof e Antenor Magalhães. A seguir serviu-se um "cock-tail" e depois um almoço a todos os convida-

dos e remadores do clube. ESPORTE ILUSTRADO esteve presente á festa.

## MAX

### O CÃO PARAQUEDISTA



MAX

Depois de efetuar os cinco saltos do regulamento lançando-se de um aeroplano com paraquedas, MAX, o cão

mascote do 505.º Regimento de Paraquedistas de Fort Benning, Estados Unidos recebeu do coronel James M. Gavin as azas de prata que certificam seu adextramento.

Realizou seu primeiro salto ao mesmo tempo que o tenente Clyde Russell, que foi seu treinador.

Diz-se que todos os soldados paraquedistas suam quando efetuam seu segundo salto e, embora não tivesse dado mostras de covardia o robusto animal, que pesa cerca de 40 quilos, pareceu experimentar reações nervosas quasi humanas.

Efetuou no entanto os saltos restantes com todo o estilo, fazendo-se merecedor das azas de prata que lhe foram conferidas.

## O Vasco venceu a "Volta da Lagoa"

Domingo ultimo pela manhã realizou-se a prova rustica denominada "Volta da Lagoa", promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo. Dela saiu vencedor o corredor vasco Manoel Ramos que fez o percurso de 7 quilómetros em 21 minutos e 55 segundos, seguido por José Augusto, do mesmo clube. A classificação por equipe foi a seguinte: 1.º lugar, Vasco da Gama com 19 pontos; 2.º São Cristovão com 72, 3.º Fluminense, com 85.

Numero atrasado desta revista, em São Paulo  
Procurar á Rua D. José de Barros 323 -- Telefone 47806

### AOS SRS. DISTRIBUIDORES E ASSINANTES DESTA REVISTA

Rogamos indiquem sempre com as suas remessas de dinheiro, nome, endereço e fins a que as mesmas se destinam.

# Joréca é o novo técnico do São Paulo F. C.

O que tem sido a vida desse autentico homem de esportes

O amigo leitor por certo já muito ouviu falar de Jorge de Lima, o popular "Joréca", que aqui e em São Paulo já se tornou uma figura muitíssimo conhecida. Velho conhecedor das coisas do esporte, Jorge de Lima conseguiu em torno de si um ambiente são que o atesta como dos melhores esportistas de nossa terra. Embora seu soquete de compatriota de Camões, muita gente afirma

que Jorge de Lima não é português mas sim brasileiro, nascido em Pernambuco.

Ele esteve com o C. A. Paulistano, na Europa em 1925. Além dessa viagem, "Joréca" fez muitas outras que o tornaram um perfeito conhecedor dos esportes de vários países do velho continente. Tanto ele conhece o futebol como o boxe, o tenis, o atletismo e outros desportos. Na imprensa de São Pau-



## A "Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano

# SEGURO POPULAR

Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

**16\$000** para cada apólice de **5:000\$000**

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a família, sem exame médico, uma proteção de 5 a 20 contos de réis, com pagamento de premios mensais durante prazo limitado.

## Sul America

Fundada em 1895

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro



O seguro de vida ao alcance de todos

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

lo, Jorge de Lima forma um nome de grande saliência. Pelas colunas da "A Gazeta" brilhou através dos seus comentários, reportagens ou criticas bem lavradas. Deixando o jornal bandeirante, foi novamente á Europa e quando voltou ingressou no especializado "O Esporte", permanecendo nesse matulino algum tempo. Afastou-se por sua livre vontade e não mais voltou ás lides jornalísticas, sinão como um simples colaborador.

Nessa época o quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol estava sofrivel. Jorge de Lima ingressou para ele e mais uma vez viu firmado o seu prestigio de esportista, desta vez então como apitador pois sua estréia coroou-se de êxito. Foi feliz e dai por diante São Paulo passou a contar com um árbitro de alta classe. Nesse mesmo ano foi indicado para arbitrar as partidas do Campeonato Brasileiro e seu de-

sempenho foi ainda brilhante. Com Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) passou então a ser considerado como os melhores juizes do Brasil.

Não quis, no entanto, "Joréca" continuar as suas funções de árbitro e afastou-se da carreira. Por esse tempo já então fazia um curso especializado de técnico esportivo e conseguiu com méritos o seu diploma, cumprindo assim mais uma vitória no setor esportivo.

Com esse diploma, Jorge de Lima estava habilitado a preparar qualquer quadro de futebol. Agora o São Paulo F. C. chamou-o ás suas fileiras e "Joréca" no tricolor bandeirante saberá mais uma vez mostrar que, como preparador de um quadro de futebol, ele será tão bom como o foi jornalista esportivo, apitador e esportista. Saberá assim colocar o tricolor paulista na rota firme das vitórias. Não duvidamos do seu êxito, mais uma vez.



O esquadão do SÃO PAULO F. C.

A' noite da penúltima quarta-feira, o São Paulo F. C. no estádio do Pacaembú, conseguiu frente ao Fluminense a sua reabilitação, vencendo-o pelo significativo escore de 3 x 0. Tal vitória do São Paulo frente ao tricolor guanabarrino, reveste-se de importancia, visto que o Fluminense, em suas duas ultimas partidas anteriores, frente ao mesmo São Paulo, conseguira sair vencedor em ambas as partidas, pelo escore de 3x1.

O tricolor paulista mostrando-se numa noite francamente inspirada e agora num periodo de completa reabilitação, sob a orientação segura e eficiente de Jorge de Lima (Joréca), pode frente ao Fluminense brindar o publico que esteve presente ao Pacaembu com uma exibição de ótimo futebol, conseguindo uma vitória indiscutível e justa. O Fluminense, no primeiro periodo da luta, não se mostrou muito bem coordenado em suas jogadas, permitindo dessa forma que o São Paulo se avantajasse no marcador terminando a primeira fase da luta em vantagem de um tento feito por Pardal. No segundo periodo da peleja, a luta apresentou-se mais movimentada de parte a parte mas o São Paulo assim mesmo conseguiu mais 2 pontos por intermédio de Sastre e Luizinho. O quadro carioca continuou a fazer pressão, mas foi inevitavel o revés, finalizando a partida com escore de 3 a 0 a favor dos paulistas.

## OS TIMES:

**SÃO PAULO F. C.** — King; Piolim e Florindo; Zézé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre (Américo), Leonidas, Remo e Pardal.

**FLUMINENSE F. C.** — Batatais; Norival (Bilulú) e Renganeschi; Vicentine (Bioró), Espineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

— No São Paulo os melhores elementos foram Florindo, Zarzur, Zézé Procópio, Luizinho, Pardal, Leonidas e Sastre. No Fluminense destacaram-se Spinel, Tim, Maracaí e Afonsinho.

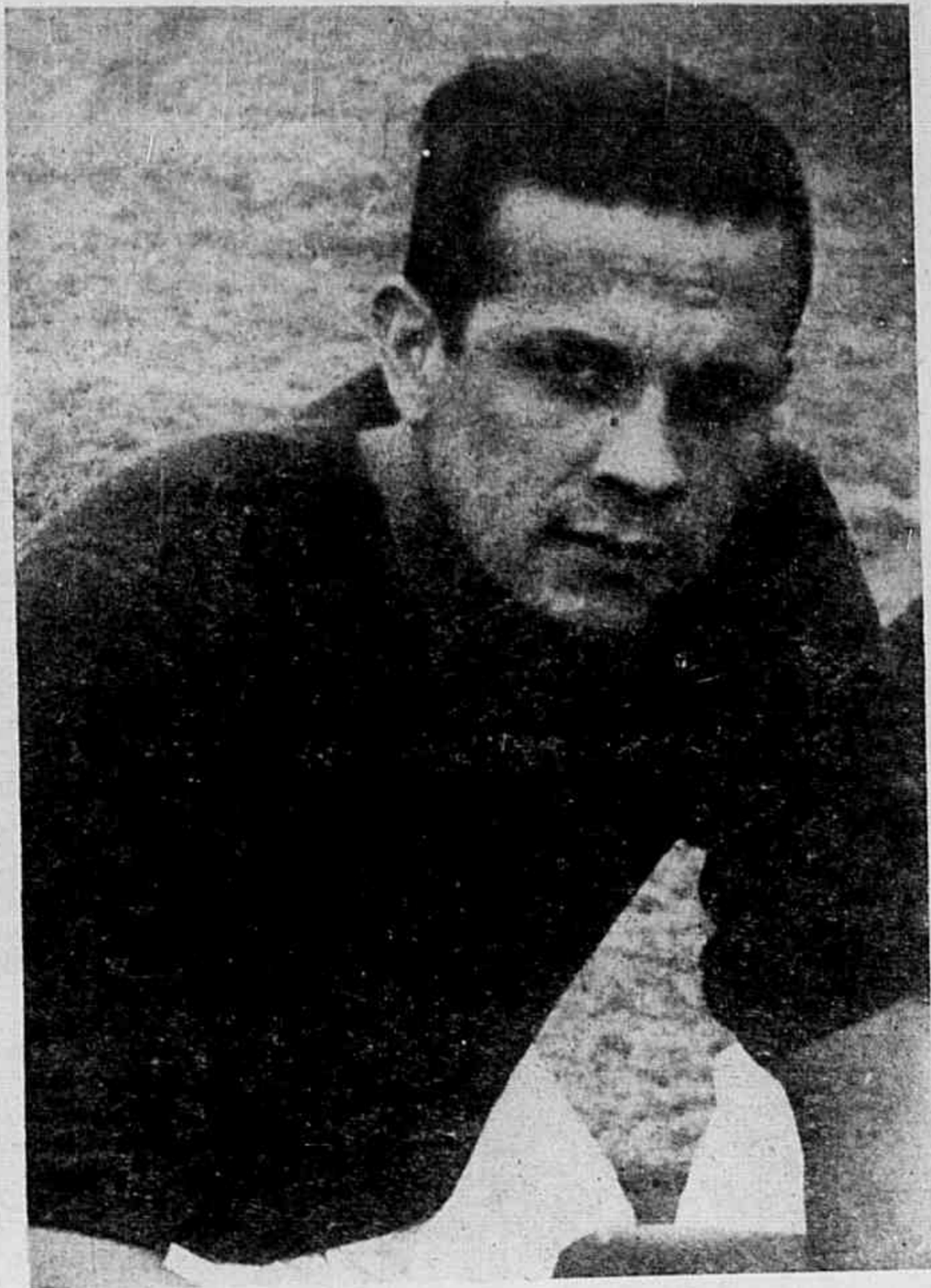
— Dirigiu a partida o Sr. João Etzzel que teve boa atuação.  
— A partida rendeu aproximadamente 97.000 cruzeiros.

# Reabilitou-se o São Paulo no interesta- dual entre tricolores

## Abatido o Fluminense, no Pacaembú, pelo escore de 3 x 0

## SÃO PAULO x FLUMINENSE ATRAVE'S DOS ANOS

1933 - S. Paulo 3 a 0 em S. Paulo	1943 - Flum. 3 a 1 no Rio
1933 - S. Paulo 5 a 2 no Rio	1943 - S. Paulo 3 a 0 em S. Paulo
1939 - S. Paulo 5 a 1 em S. Paulo	Jogos disputados. . . . . 10
1939 - Flum. 2 a 0 em S. Paulo	Vitórias do S. Paulo . . . . . 4
1940 - Flum. 3 a 2 no Rio	Vitórias do Fluminense. . . . . 5
1941 - Flum. 7 a 3 em S. Paulo	Empate . . . . . 1
1942 - Empate 1 a 1 em S. Paulo	Tentos pró S. Paulo . . . . . 24
1942 - Flum. 3 a 1 no Rio	Tentos pró Fluminense. . . . . 22



CUELLO ao tempo em que atuava pelo América.

Ha alguns anos o América teve em seu arco um arqueiro vindo da Argentina que mais parecia um galã cinematográfico do que propriamente um futebolista de qualidades consumadas para o tão difícil posto. Tratava-se de Cuello, que depois de colhêr muitas vitórias nos campos de Buenos Aires e Rosario veio para nossa terra tentar a sorte. Pelo América disputou inúmeras partidas e seu desempenho foi sempre considerado excelente. Cuello mostrou que na verdade o renome de guarda-dão internacional que possuía era de fato merecedor e justo. Mas, se os "fans" americanos ficaram contentes por terem conseguido um excelente substituto de Thadeu, logo a seguir tiveram que se conformar com a saída do guapo guarda-méta platino do seio do clube rubro.

Cuello voltou para a Argentina e em seu país ingressou no Racing, clube do famoso Chueco Garcia. Nesse clube não chegou a ser feliz, pois que nesse ano o Racing não conseguiu sinão uma modesta classificação no campeonato argentino muito embora seu time fosse dotado de excelentes e renomados players. Ano passado, porém, o conjunto alvi-celeste conseguiu melhores resultados e Cuello foi um dos elementos que teve o Racing como bom jogador. Este ano, porém, o antigo defensor americano pretendeu mais ficar em Buenos Aires e seu espirito aventureiro olhou de novo para o nosso país. Mario Fortunato, atual treinador do Bo-

tafogo F. R., achou interessante o aproveitamento de Cuello no clube da Estrela Solitaria e então o guarda-méta argentino veio para nossa pátria.

Assim está ele novamente no Brasil, onde sua figura simpática é bem recebida. Fazemos votos para que Cuello, no seu novo clube, consiga ser o mesmo e valoroso jogador que foi durante o tempo que permaneceu entre a família do clube de Campos Sales.

#### JOANE

O Juventus é um clubinho modesto do campeonato paulista de futebol. Mas seu onze sempre constituiu um sério obstáculo para "papões" do certame bandeirante — Palmeiras, Corinthians e São Paulo. De vez em quando o clube grená faz um desses categorizados clubes passar por máus bocados. Mesmo modesto como é, o Juventus nos tem dado grandes jogadores. Brandão pertenceu ao Juventus, Hercules também e assim muitos outros nomes de relêvo no esporte paulista e nacional. Foi desse clube que saiu um jogador dotado de qualidades excelentes para ocupar a posição de meia esquerda de qualquer quadro: Joane. Teve ele seu nome escrito por muitas vezes como um dos principais homens do Juventus. O Corinthians, vendo-o como um elemento aproveitável, atraiu-o para as suas fileiras e no clube do Parque São Jorge, o antigo avante juventino conseguiu por mui-

# Cuello e Joane no Botafogo

to tempo ser um elemento valioso. Mas não ha bem que sempre dure e um dia inexplicavelmente Joane acixou de figurar no time corintiano e seu passe foi cedido ao Palmeiras, nos fins do ano passado. No Palmeiras, Joane não conseguiu firmar-se visto que o clube alvi-verde tem para as suas meias os notáveis Lima e Viladoniga. Dessa fôrma o modesto mas eficiente dianteiro não encontrou o seu ambiente para mais uma vez brilhar.

Agora, o avante paulista encontra-se em experienc-

cia no Botafogo, em companhia de Cuello, e no grêmio da rua General Severiano Joane tem mostrado o quanto vale, que o Botafogo saberá julgar para aproveitá-lo também no seu possante "XI".

O interessante é que Joane atua também com destaque na posição de medio esquerdo, tendo mesmo no Corinthiano substituído várias vezes Dino com inteiro sucesso. Assim, tanto o Botafogo poderá aproveitá-lo nas meias como na linha média.



JOANE, quando campeão paulista, pelo Corinthians, em 1941.

# O CAMPEONATO CEARENSE DE FUTEBOL

## Abatendo o Fortaleza, o Maguari continua invicto! O Ceará venceu o Ferroviario por quatro a três.

Escreve INDIO DO JAGUARIBE



Brega, o ponteiro direito do Maguari e o mais eficiente do Estado do Ceará. (Foto Brandão).

Fortaleza, Maio-

Sob a atuação correta e imparcial de Mozar Moacyr, oficial de nosso Exército, assistimos, á tarde do ultimo domingo, no Estádio Getúlio Vargas, mais um grande choque do Campeonato da cidade, desta vez entre o "Magnon" e o "Fortaleza", terminando com a vitória bonita dos "principes" por 2x1

O "mais querido", que possui atualmente um trio final de respeito, uma linha média segura e uma vanguarda admirável, embora atuando sem sorte e sem entusiasmo, conseguiu mais essa façanha, continuando invicto, pois tinha pela frente não

só o "esquadrão de aço", como uma assistência enorme, unanime em lhe desejar a queda.

Porém, Braga abriu a contagem, empatando a partida, para Coronel desempata-la, assinalando o tento — que garantiu ao "cinta-negra" a vitória, ou seja, o mesmo que transpor meio caminho para alcançar o tão cobiçado titulo de Campeão.

Enquanto isso, o bando do "Fortaleza" jogava com força de vontade e entusiasmo.

Mas, Waldemar e Popó trancaram o "goal" do "Magnon" e ninguém mais houve que o abrisse.

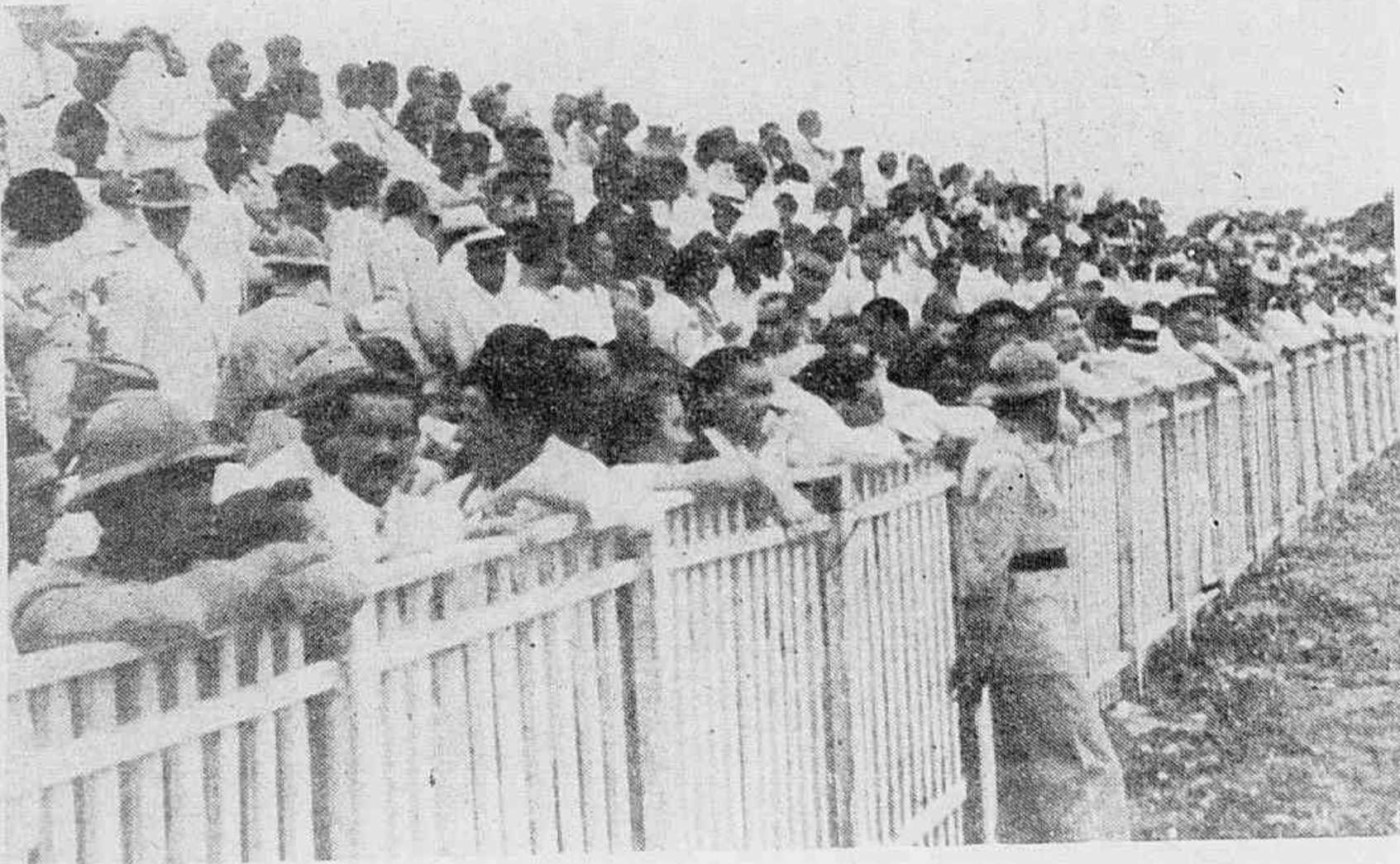
Com mais essa vitória, o "Maguaré" acha-se na liderança da tabela, invicto, estando o Ceará em segundo lugar, o "Ferroviario" em terceiro, o "Fortaleza" em quarto e o "Fluminense" no ultimo.

A VITÓRIA DO CEARÁ

O esquadrão do bi-campeão da cidade, que está ainda se ressentindo da falta de França Hermiengildo, quase perdeu para o "Ferroviario", no seu primeiro compromisso deste ano, com o "clube das multidões", assinalando uma tarde animadíssima para o "Estadio Getúlio Vargas".



Tibiduta pula e cabeceia, mas Zéonofre, o goleiro, vóá, segurando o couro. — "Foto Brandão".



Flagrante da assistência que esteve no "Estadio Getúlio Vargas", por ocasião do encontro Ceará x Fortaleza. — ("Foto Brandão", especial para ESPORTE ILUSTRADO).

Grande assistência superlotava todas as dependências da nossa praça de esportes, a qual delirou de instante a instante, pois o encontro dos dois grandes adversários marca sempre uma nota de destaque para o "association" cearense.

E, este ano, o "Ferroviario" tem feito partidas bem interessantes.

A contagem de 4 x 3 diz muito bem o que foi aquele encontro.

Nessa luta, porém, uma figura surgiu em destaque: Zéonofre — arqueiro errevecano, que praticou defesas eletrizantes.

A sua atuação espantosa, garantiu a contagem diminuta para o seu clube, que estava acostumado a perder para o "Ceará" por escores alarmantes. E o "Ferrin" quase venceu a partida.

O Tenente Mozar Moacyr também foi o árbitro dessa partida.

# Os atletas da F.A.B. brilham na temporada desportiva de Cambuquira

OFICIAIS E CADETES DA AERONAUTICA, VENCEDORES DOS CAMPEONATOS ABERTOS DE VOLEIBOL E TIRO AOS POMBOS E PRAT-S

(Escreveu DJALMA DE VINCENZI, conselheiro da Confederação Brasileira de Desportos)

A cooperação dos oficiais e cadetes da Força Aérea Brasileira, nos campeonatos abertos da cidade de Cambuquira, ha pouco realizados na aprazível estância sul mineira, constituiu inegavelmente, o sucesso por todos esperado, tal o apreço e simpatia que a Aeronautica conta entre o povo brasileiro.

Os defensores do céu do Brasil, ao chegarem á cidade de Campanha, desde logo compreenderam que toda a população havia feito feriado para poder bem de perto assistir as evoluções dos sete possantes aviões, e recepcioná-los no próprio campo de aterrisagem.

O nervosismo da grande massa popular contagiou a todos. No campo de aviação de Campanha, estavam a postos os prefeitos de Cambuquira, sr. José Ribeiro Lage, que para ali havia ido desde cedo em companhia do autor destas linhas, e mais dos Srs. tenente Washington Dias de Aragão, Georgino Sande Peres, Randolpho Paiva e outros desportistas, com o fim de receber os convidados do Cambuquira Tennis Clube, patrocinador das Temporadas daquela cidade.



Os prefeitos de Cambuquira e Campanha e outras autoridades locais recebendo os bravos pilotos da Força Aérea Brasileira que foram a Cambuquira disputar os Campeonatos Abertos Desportivos.

Autoridades e pessoas de destaque social da cidade de Campanha estavam presentes.

Já se aproximava do meio

dia quando surgiu o "bela, ca" pilotado pelo tenente Antéro Paiva, conhecedor perfeito do setor em que iriam aterrisar os aviões da F.A. B.

Palmas esturgiram da multidão para o bravo filho de Cambuquira. Abrimos aqui um parêntesis para relatar a fibra desportiva e o cavalheirismo desse militar.

Poucos dias antes, coordenando a vinda dos atletas da F. A. B., havia estado em Campanha o ten. Antéro, e no seu regresso levou para ultimar as demarches o ten. Aragão do C. T. C.

Ao embarcar no avião, recebeu o ten. Aragão um paraquedas que lhe foi entregue pelo ten. Antéro.

E somente ao chegar ao Rio, veio o ten. Aragão a saber que o ten. Antéro lhe havia dado o seu próprio para-quedas, voando ele completamente desprotegido, em caso de acidente.

São esses principios de coragem e cavalheirismo, que tanto teem dignificado os valentes soldados do ar do nosso Brasil.

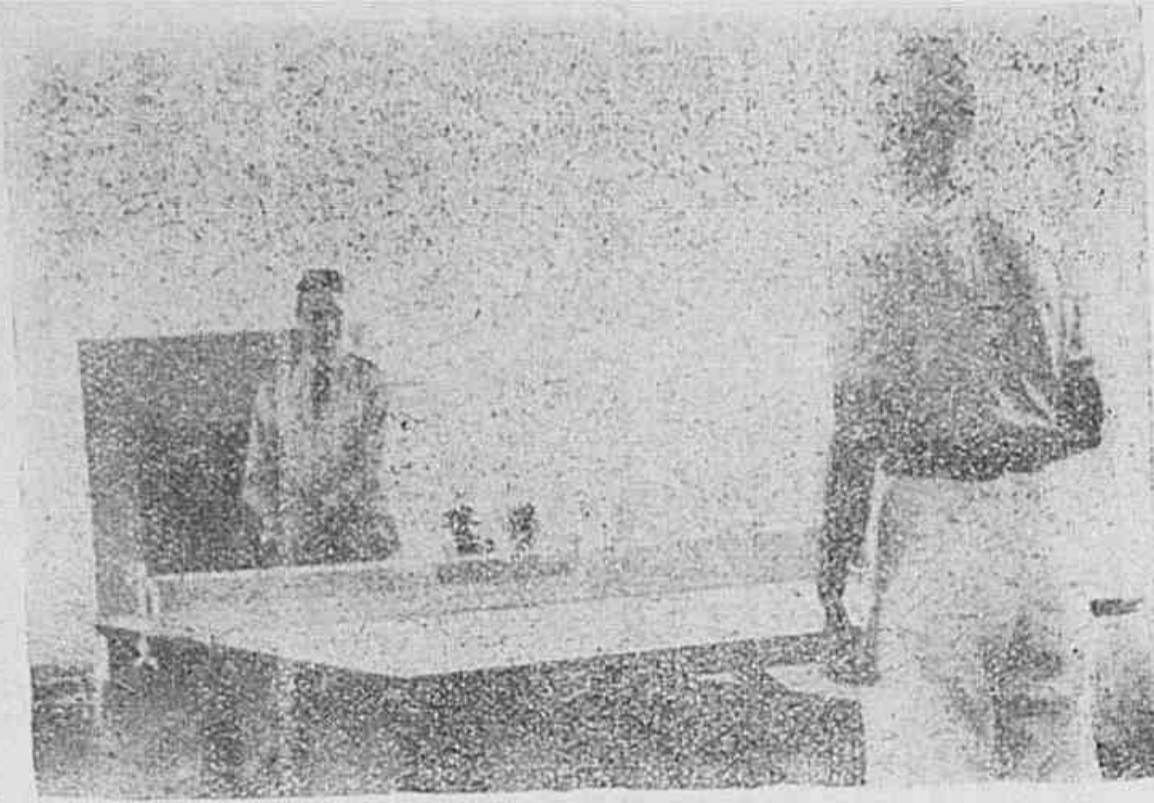
Ia o sol a pino quando foram assinalados no horizon e os três primeiros aviões "Nor-te América", e logo depois os outros três.

Fazem evoluções sobre o campo, estudam a aterrisagem, e pouco depois em ordem matemática, um por um,



Forte conjunto de voleibol da Aeronautica que levou de vencida o adestrado conjunto do Cambuquira Tennis Clube, sagrando-se detentora do 1.º Campeonato Aberto.

**O GALHO DE URTIGA - uma crônica venenosa sobre esportes - é irradiada todos os dias, ás 19.05, pela PRA-9 na voz de seu autor o velho CONSELHEIRO.**



O tenente de Orleans e Bragança, jogando tennis de mesa com Ivan Severo destacado campeão brasileiro desse novo e salutar esporte.

vão descendo e se colocando em linha, á margem do campo de Campanha.

A delegação da F. A. B., era composta dos capitães Lemos (comandante), Peralta e Pará, dos tenentes João de Orleans e Bragança e Antero Pava, dos aspirantes Medeiros e Octavio, e dos cadetes Ormiz, Vaz, Edison, Marcos, Graça e Sousa Barros.

A participação dos garbosos rapazes de nossa querida F. A. B. ao certame cambuquirense foi excepcional.

Em todos os setores onde se apresentaram os bravos cadetes e seus instrutores, foi marcante a contribuição que emprestaram aos movimentados dias que ali permaneceram, através das competições em que intervieram, e das sessões sociais a que compareceram e muito realçaram.

Disputando a finalissima de voleibol contra a equipe do Cambuquira Tennis Clube, os cadetes do ar ganharam por 2 x 1, séries de 15 x 13, 13 x 15 e 15 x 8.

No primeiro dia do campeonato de tiro aos pratos o ten. João de Orleans e Bragança conquistou o 2.º lugar com a contagem de 17/20, seguido do cadete Rubens Hermes da Fonseca, com 16/20.

No segundo dia, o ten. Orleans obtém o primeiro lugar, em prova também de tiro aos pratos, e obtém mais um segundo, por 5/6, no tiro aos pombos.

Esse joven oficial aviador se revelou notável atirador nas três provas de tiro realizadas em Cambuquira, tendo ainda demonstrado ser exímio tenista de mesa, nos treinos que realizou com Ivan Severo, na sala de esportes do Hotel Silva.

# KAFUNGA

## Vai encerrar sua carreira?

O bom amante do futebol nacional não pôde desconhecer um nome que se firmou, sem duvida alguma, como um padrão do futebol mineiro. Trata-se de Kafunga. Sim. Esse nome esquisito não reflete bem o que se a o talhe de um arqueiro de consumado valor. Kafunga é indiscutivelmente uma expressão notavel do futebol montanhês, embora tenha nascido no Estado do Rio. Sua carreira foi toda ela pontilhada de fetos extraordinários

ro teve um dos mais possantes quadros de futebol do Brasil. Em seu conjunto figuravam jogadores como Zézé Procópio que era o seu médio direito; Guará que foi um grande centro avante; Florindo formava a zaga com Quim, outro esplêndido; Rezende figurava na extrema esquerda e Bazzoni, hoje em São Paulo, era um outro ótimo elemento. Bala e Loia, outros valores. Todos eles excelentes craques que com Kafunga defendiam destacadamente o time "carijó", em companhia de outros bons jogadores. Hoje em dia daquele notabilissimo esquadrão do Atlético resta apenas Rezende, que ainda joga regularmente bem, e Kafunga. Todos os outros já foram substituídos uns por terem deixado o clube, outros por deficiência técnica. Agora, no entanto, parece que os "fans" do Atlético Mineiro vão deixar de ver mais um desses craques, pois Kafunga, ao que consta, será afastado do futebol por determinação médica. Um telegrama que nos chega de Beto Horizonte diz o seguinte em seu texto:

"Em consequencia de um desvio no septo nasal o goleiro Kafunga foi afastado dos campos pelo Departamento Médico da Federação Mineira de Futebol".

E mais: "O Atlético não se conformando com a decisão, recorrerá a uma junta médica de especialistas para dar parecer sobre o estado de saúde do conhecido guardião".

Será de lamentar se Kafunga não mais puder voltar aos campos. Dessa forma o Atlético Mineiro perderá um dos seus maiores valores nessa posição difícil que é a do arqueiro.



K A F U N G A

rios, ora guarnecendo a meta do C. Atlético Mineiro, ora defendendo a cidadela do selecionado mineiro. Kafunga foi um valor notavel. Se um dia ele desaparecer dos campos nacionais, seu nome ficará na lembrança de todos os que o viram jogar, porque ele foi indiscutivelmente um grande arqueiro e um renomado campeão.

Em 1936 o Atlético Minei-

## A colocação dos clubes na tabela do Municipal

Com a realização da 7.ª rodada, ficou assim a colocação dos clubes na tabela do Municipal, por pontos perdidos:

1.º lugar, S. Cristovão, 2; 2.º Fluminense, 3; 3.º América, 4; 4.º Canto do Rio, 5; 5.º Botafogo, 6; 6.º Vasco e Flamengo 8; 7.º Madureira e Bonsucesso 10 e 8.º Bangu, 14.

Como se sabe grandes foram as modificações sofridos. O América passou do 1.º para o 3.º posto, o Fluminense desceu para o 2.º, o Canto do Rio do 2.º veio para o 4.º, o Vasco do 3.º para o 6.º, o Botafogo (embora ganhando o jogo com os cruzmaltinos) do 3.º para o 5.º, o Flamengo do 4.º para o 6.º, o Bonsucesso do 5.º para o 7.º juntamente com o Madureira (que também ganhou) mas que desceu de posto, pois estava no 6.º efinalmente o Bangu, que ainda não conseguiu "dar uma dentada" e que continua como o ultimo colocado, agora no 8.º lugar. O São Cristovão permanece isolado no 1.º posto, com um ponto de diferença sobre o Fluminense, sendo que o tricolor ainda permanece invicto. E o Botafogo, de todos, foi o que conseguiu nos ultimos jogos, 3 vitórias consecutivas.

## O campeonato Paulista

O PALMEIRAS VENCEU O CORINTIANS, NO "DERBY" DO PACAEMBU — E O SANTOS A PORTUGUESA SANTISTA

O grande "derby" paulista, disputado domingo ultimo no Pacaembú, teve como vencedor o Palmeiras que abateu o Corinthians pelo escore de 2 x 0. Lima foi o autor dos tentos, o primeiro aos 9 minutos do prélio e o segundo aos 16. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijoi) foi o árbitro, rendendo a pugna a quantia de 262.857 cruzeiros. Nessa partida estrejaram Camambú e Oswaldo, defendendo as cores da equipe vencedora, destacando-se o ex-béque vascaíno. Og foi a melhor figura em campo. Em Santos, o Portuguesa Santista foi derrotado pelo Santos F. C. pelo escore de 3 x 0.

AS ULTIMAS NOTICIAS SOBRE ESPORTES SÃO IRRADIADAS A'S 19 HS. PELA PRA-9

# BASQUETE

Uma noite brilhante no Ginástico Português, o torneio inicio do campeonato interno foi vencido pela "fife" "Equador" seguido pelo "Estados Unidos"



Os "fives" do "Ecuador" campeão, e dos "Estados Unidos" vice.



"Perú" e "Uruguai".



"Venezuela" e "Bolívia".



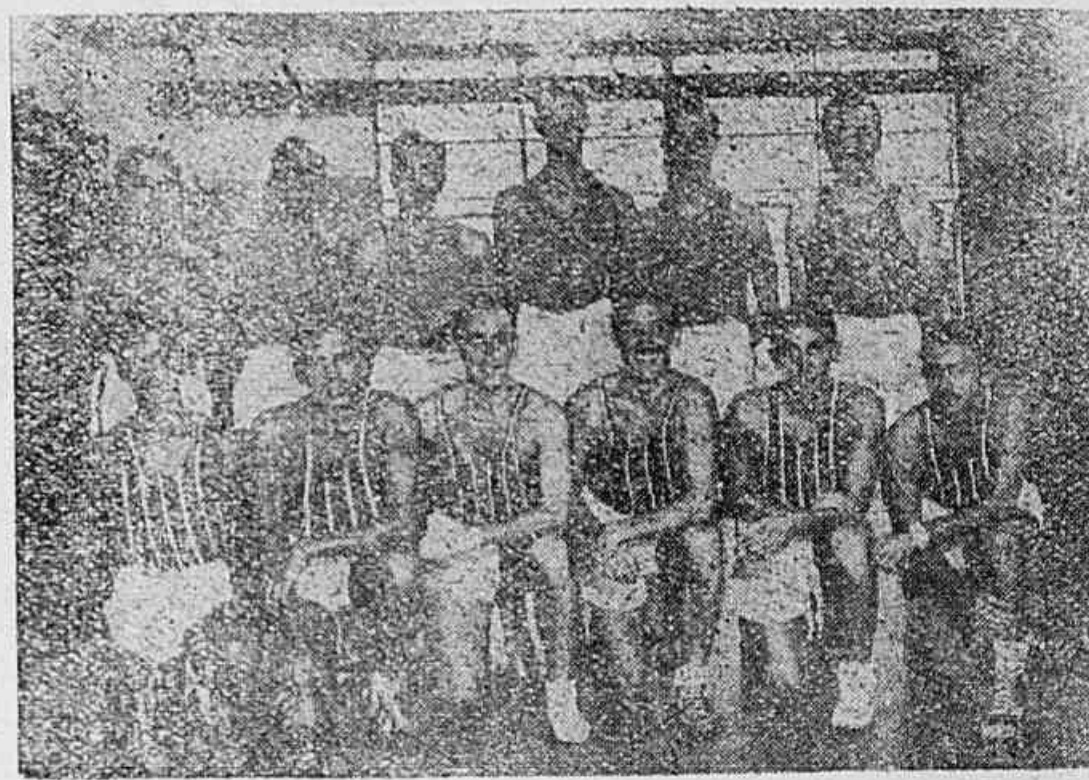
Uma fase do encontro Brasil x Estados Unidos.

Nas quadras do Clube Ginástico Português teve início na semana última o torneio inicio do Campeonato Interno de basquete, com a participação de diversos "fives" com os nomes de diversos países das Americas. Assim travaram renhidas pugnas as equipes do "Brasil", "Estados- Unidos", "Equador", "Mexico", "Peru", "Canadá", "Uruguai", "Venezuela" e "Bolívia".

O primeiro lugar coube á representação do conjunto do "Equador" que levantou o campeonato seguido pelo do "Estados Unidos".

Seleta assistencia não se cansou de aplaudir os lances magníficos que as pelejas apresentavam, todas elas disputadas com incedível ardor e muito cavalheirismo por parte dos atletas do Ginástico Português.

Foi sem duvida uma festa esportiva que alcançou bastante êxito devido mesmo as características que as ditaram, como expressiva homenagem de desportistas do Brasil ás nações amigas das duas Americas.



Os "fife" do "Canadá" e do "Mexico".

# CONTINUA O EXODO...

## Oswaldo também "bateu azas" para o São Paulo

Lá pelo ano de 1938 apareceu nas fileiras do São Cristóvão um garoto que como zagueiro esquerdo, era uma verdadeira muralha difícil de ser transporta pelos atacantes contrários. Oswaldo era o seu nome e como jogava! Embora de físico diminuto o jovem zagueiro dos "cadêtes" sabia como se impor. Dentro de pouco tempo passou a figurar como elemento de realce no futebol carioca. Um dia o Flamengo atraía-o para as suas fileiras e Oswaldo, ao lado de Domingos e Yustrich, formou por muito tempo um dos mais sólidos triângulos finais do Brasil. Na seleção carioca a parêlha de zagueiros do rubro negro foi apontada como peça saliente do conjunto. Domingos entendia-se perfeitamente com o "mignon" zagueiro e podia dessa forma aparecer com destaque, tanto que essa parêlha tem sido considerada muito justamente como uma das mais firmes das que tem surgido no futebol carioca. Oswaldo para o mestre Da Guia foi sempre o elemento que melhor se mostrou nestes últimos 4 anos. Os torcidas do clube da Gávea, porém, não tiveram por muito tempo a satisfação de vê-lo no seu clube aquela parêlha excelente, pois Oswaldo, atendendo a uma ótima oferta do Vasco da Gama acabou transferindo-se para São Januário, passando a atuar ao lado de Florindo. No ano passado voltou a ser companheiro de Domingos no "scratch" nacional que disputou em Montevideo o ultimo Sul-Americano, tendo brilhado bastante. Voltando do certame continental o Vasco não aproveitou-o como era esperado. Este ano Oswaldo ao lado do novato Haroldo e outras vezes também de Sampaio disputou algumas partidas com regularidade. Até que semana ultima surgiu a grande nova da transferencia do conhecido zagueiro para o Palmeiras.

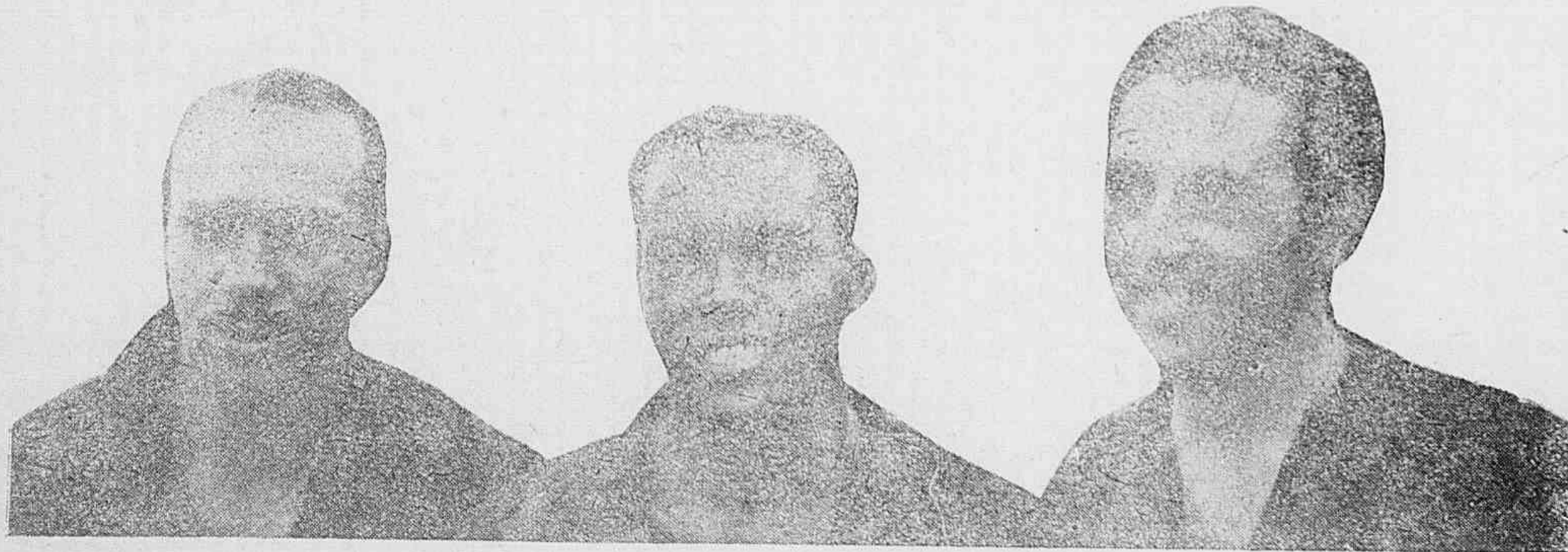
São Paulo continua a aproveitar o mercado carioca para reforçar as fileiras de seus quadros principais. Ainda ha pouco conseguiu Caxambu e o mesmo Palmeiras para onde se transferiu o centro-avante alvo acaba de contratar Oswaldo.

Oswaldo seguiu para São Paulo rescindindo seu contrato com o Vasco. O clube bandeirante gastou para conseguí-lo a quantia aproximada de 60.000 cruzeiros por dois anos de contrato.

Com essa transferencia o futebol piratininga ganhou mais um grande craque, um zagueiro completo e util a qualquer grande esquadra.



OSWALDO.



WALDEMAR, LEONIDAS E GONSALEZ, quando em 1938 formaram o poderoso trio atacante do Flamengo, das melhores do Brasil.

ESPORTES PELA "SUA" PRA-9 - às 19 - com  
ODUVALDO COZZI - um programa 100,0% noticioso